Termina amanhã vacinação contra a raiva

Termina amanhã, na Rocinha, Vidigal, São Conrado, Lagoa, Leblon e Ipanema, a vacinação intensiva de animais contra a raiva, cuja campanha vem percorrendo bairros. Pág. 6

BALEADO POR TER VISTO PMs MATAR

Luis Antônio da Silva viu os PMs matar um homem e o próximo será ele

Luiz Antonio da Silva,, apareceu ontem pela manhã, no Hospital Souza Aguiar, com duas perfurações no braço direito e disse que foi baleado por soldados da Polícia Militar que o seqüstraram no final da noite de domingo, quando tentaram matá-lo. Luiz Antonio disse que os PMs são os mesmos que ele viu assassinar um homem, ano passado, e como sabe demais está marcado para morrer. (pág. 2)

Fundador TENÓRIO CAVALCANTI Diretor EVANDRO MENDES DA COSTA

LUTA DEMOCRÁTICA

2 CRUZEIROS

Redação e Administração:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS Nº 633, salas 608/9/10 — Tel.: 224-0261

ANO XXV — RJ, Rio, terça-feira, 30 de janeiro de 1979 — N.º 7.728

MARQUISE CAIU EM CIMA DE 15 PESSOAS

Dona Maria da Penha disse: "Jesus me salvou!"

Felipe feriu a mão

Havia pelo menos 30 pessoas protegendo-se do forte temporal que desabou durante todo o dia de ontem, quando a marquise do prédio nº 74, da Praça da República ruiu, ferindo 15 e deixando todos em estado de pânico. O prédio é de propriedade da Santa Casa da Misericórdia e já estava sendo negociado para locação a terceiros. O delegado Brandão Mello interditou os sobrados vizinhos, de ambos os lados, como medida de precaução. Uma das vítimas (foto), Maria da Penha que, ao contrário do esposo, nada sofreu, disse que "foi Jesus quem me salvou". (Página 2)

Zé Mário: serei campeão

O ex-jogador vascaíno disse que o Grêmio será campeão de 79 (Leian na página 8)

Telefones da Previdência Não Param

Apenas decorridos alguns meses de sua inauguração, a Central de Informação Telefônica da Previdência Social, do Rio, supervisionada pelo INAMPS, atendeu a mais de 23 mil solicitações. Página 3.

★

Novamente Pintura Em Paquetá

No próximo sábado, novamente no Parque Darke de Matos, em Paquetá, continuação do concurso de pintura "Rio Visto Daqui e Dali", da Secretaria Municipal de Turismo. Leia na pág 6.

★

Teste 427 Teve 622 Ganhadores

O teste 427 da Loteria Esportiva teve 622 apostas com 13 pontos, cabendo a cada um a importância de 78 mil 917 cruzeiros e 9 centavos, e a atração do próximo teste será Corintians e Santos. Página 8

★

Ceará x Rio É Semifinal De Juvenis

O outro jogo das semifinais será com alagoanos e gaúchos. Página 8

Aviso ao Público

Comunicamos às autoridades e leitores em geral — especialmente nos municípios de Duque de Caxias e São João de Meriti, que a responsabilidade pelas sucursais de Duque de Caxias e São João de Meriti está a cargo do jornalista Francisco Canavarro, assim como toda e qualquer Credencial só terá validade com a assinatura do atual Diretor Responsável pela LD, o Dr. EVANDRO MENDES DA COSTA, tornando-se sem efeito quaisquer outorgas anteriormente feitas em nome da direção da LD.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1979.

EVANDRO MENDES DA COSTA
Diretor Geral

Flu x Bota será primeiro clássico do Rio

Otávio Pinto Guimarães, responsável pela confecção da tabela, adiantou que o clássico da primeira rodada do campeonato carioca deverá ser entre o Fluminense e Botafogo. Pág. 8

Certos Relações-Públicas são casos de Polícia

O pessoal do Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas, adverte que estão sujeitas à queixa-crime quem exercer ilegalmente a profissão de Relações Públicas. Página 2

Viu crime e PMs o sequestraram

O RIO VIOLENTO

A RP-540066, sob o comando do Cabo Santos, prendeu, ontem, Júlio Eduardo da Costa, que reside à Rua Bonsucesso, 404, apartamento 407, que portava duas trouxinhas de maconha. O fato foi registrado na 21.ª DP.

• O Soldado Hélio, da RP 540069, do 4.º BPM, prendeu, ontem, em flagrante, Mário César dos Santos, conhecido traficante de cocaína, quando este se encontrava no interior da casa onde reside, à Rua Bento do Amaral, 89. O marginal foi trancafiado no xadrez da 24.ª DP.

• Porque a esposa não quis manter relações sexuais, Braulio Severino da Costa (casado, Rua 7, Favela Nova Holanda), deu-lhe uma violenta surra e fugiu. Maria de Fátima contou na 21.ª DP que o marido acordou tarde da noite dizendo que havia tido um sonho erótico. Ela não ligou muito pois estava cuidando da mamadeira do filho do casal, de apenas um mês de idade. Ele a convidou para o amor, mas ela foi contra alegando ainda estar mantendo o resguardo. Ele ficou furioso e passou a agredi-la de todas as formas. Depois fugiu.

• Cláudio Sanches é o tipo do homem que não se arrarra muito numa macumba, o mesmo não acontecendo com sua mulher, que além de praticante ainda gosta de, vez por outra, arriar alguns trabalhos para exus, geralmente na porta de cemitério.

Na madrugada de ontem a mulher de Cláudio o chamou para lhe fazer companhia até o cemitério de Irajá. Ele, de início disse que não iria, pois não gosta de «transar» com almas do outro mundo. Mas de tanto insistir, ele terminou aceitando o convite, até mesmo para não contrariar a mulher.

O casal chegou ao Cemitério de Irajá com tudo preparado e quando começava a «arriar os despachos» notou que alguma coisa estranha estava atrás dos dois. A mulher pensou que fosse exu, mas errou. Tratava-se de dois assaltantes que, impiedosamente e agradecendo aos xus, lvaram 360,00 cruzeiros e o relógio do casal.

Pode ser ele um doente mental, um bandido ou um homem marcado para morrer, porque presenciou, dois PMs assassinar um homem há um ano, na localidade de Marajuara, em Engenheiro Pedreira.

Trata-se de Luiz Antonio da Silva, morador à Estrada Santo Antonio, 65, Engenheiro Pedreira, que se identificou para os repórteres como vigilante da firma NOBRE e candidato a estivador do Cais do Porto do Rio de Janeiro. Sua história deixou os jornalistas um tanto confusos, mas está sendo averiguada por policiais da 4.ª DP. Medicou-se no Hospital Souza Aguiar.

Luiz Antonio da Silva foi observado na área externa do Hospital Souza Aguiar, quando solicitava a um PM para que o levasse até a presença de um Juiz. Imediatamente foi cercado. No seu ombro direito duas perfurações, possivelmente produzidas por bala, sendo uma bem maior do que a outra. Ele havia fugido da sala de Raios X e, segundo disse, estava aguardando ser medicado desde às 7 horas da manhã.

O estranho rapaz comentou ter sido testemunha do assassinato de um homem, ano passado, na localidade de Marajuara, em Engenheiro Pedreira, distrito de Nova Iguaçu, praticado por dois soldados da Polícia Militar e que ele identificou como Liude (ou Oliude) e Lacir.

Luiz Antonio gesticulava muito e falava alto, sempre pedindo para ver um Juiz, pois está correndo risco de vida, segundo afirmou. Disse que «por volta das 22 horas de domingo foi sequestrado pelos mesmos dois policiais da PM de Queimados e mais dois «alcaguetes» que o levaram no interior de um carro grande de cor vermelha, para um matagal. Estava com as duas mãos amarradas e eles diziam que iriam matá-lo porque ele sabia demais sobre o crime dos dois. «Aproveitei um descuido e me atirei pela janela do carro, ocasião em que os caras quiseram me agarrar pelas pernas. Mesmo assim ainda consegui fugir, embora já com dois balaços que levei no ombro».

Quando repórteres indagaram sobre os inúmeros machucados pelo corpo e as vestes rasgadas, ele disse: «tive que me arrastar pelo mato para não morrer. Fiquei a noite toda escondido e só por volta das 6 horas da manhã corri aqui para o Hospital afim de me medicar».

MARQUISE RUIU E FERIU 15 PESSOAS GRAVEMENTE

As chuvas que desabaram sobre o Grande Rio durante o dia de ontem provocaram a queda da lage do sobrado número 74, da Praça da República, ocasionando ferimentos leves e graves em 15 pessoas que se protegiam do temporal. Havia mais de trinta pessoas no local do acidente e o estrondo que se fez ouvir a cerca de 100 metros colocou homens e mulheres em estado de pânico. As vítimas foram socorridas às pressas no Hospital Sousa Aguiar, sendo que apenas uma delas ficou internada por sofrer traumatismo crâneo-ence[illegible]

Cerca de 30 pessoas estavam paradas sob a marquise do sobrado da Praça da República, esquina da Rua Buenos Aires, aguardando a chuva parar (o prédio um sobrado, parecia abandonado e em estado de ruína e segundo se apurou: pertnece a Santa Casa de Misericórdia) quando escutaram um violento estrondo: era a lage que acabava de ruir, imprensando 15 pessoas na parede.

Ainda muito nervosa, Dona Maria da Penha de Oliveira, era uma das pessoas que também estava se protegendo da chuva sob a marquise, em companhia do marido, Andrelino Alves da Silva (34 anos, Rua Bambi, 62, Queimados Nova Iguaçu) e na portaria do Hospital Souza Aguir contou para os repórteres como aconteceu o desastre:

— Foi horrível! Escutei um estrondo e a marquise caindo sobre a gente. Como sou uma mulher crente gritei logo por Jesus Cristo. E ele me salvou. Agora, eu quero aqui, fazer um pedido de público para que as autoridades tomem uma providência no sentido de evitar que essas lagem velhas que ameaçam vidas, continuem oferecendo perigo de vida.

Outro homem que também falou aos repórteres foi Felipe dos Santos Soares (casado, 61 anos, Rua Barão de Petrópolis, 780). Segundo ele o "pessoal estava embaixo da coluna a cerca de 30 minutos, quando a marquise ruiu, nos atingindo". Felipe teve a mão ferida e foi logo liberado pelos médicos.

Os feridos atendidos no Hospital Souza Aguiar na manhã de ontem, vítimas do desabamento da marquise foram: Geraldo Pedro da Silva, (solteiro) e com traumatismo crqneo-encefálico e teve que ficar internado; Alberto Nascimento (casado, 63 anos, Rua Corcina Braga, 141, Heliópolis); Adão Luis Correia (casado, 42 anos, Rua Pastor Cassiano, 147, Teresópolis); Antônio Joaquim da Silva (casado, 56 anos, Rua Sacadura Cabral, 52, Centro da Cidade); Wilson Pereira Rosa (solteiro, 33 anos, Rua Bambi, 502, Bangu); João Macambira Pinto (solteiro, 42 anos, Rua Major Ribeiro Pinheiro, 18, Jacarépaguá); Luiz Carlos da Silva (solteiro, 19 anos, Rua Santos Esteves, 66 Grajau); Felipe dos Santos Soares (63 anos, casado, Rua Barão de Petrópolis); Adalberto Donato de Carvalho (casado, 66 anos, Av. Suburbana, 6725, casa 3, ap. 101, Pilares); Francisca Ana de Lima (solteira, 50 anos, Vila Santa Rita, 227, Campo Grande); Andrelino Alvse da Silva (desquitado, 34 anos, Rua Bambi, 62, Queimados); Jorgineta Valentim Rangel (casada, 26 anos, Rua Riachuelo, 313, ap. 201); Marcos Felicidade Sant'Anna (solteiro, 24 anos, Rua Padre Antonio, 77 Casa 3, Nova Iguaçu); Maria Correia Ribeiro (solteira, 44 anos, Rua General Olimpio, 708, Santa Cruz); e Daniel Cruz Fontes (solteiro, 23anos, morador em São João de Meriti).

Jardinagem para criança e adulto

A Escolinha de Jardinagem do Parque de Vila Isabel já inscreveu 20 crianças, mas ainda há vagas para mais 60 no novo curso. Inscrições até amanhã. A iniciativa é da Prefeitura para crianças de quatro a 13 anos.

Adultos interessados no curso gratuito de jardinagem programado pela Diretoria de Parques e Jardins devem inscrever-se também no parque de Vila Isabel a partir de quinta-feira, 1.º de fevereiro.

CRIANÇAS NO JARDIM

Para inscrever crianças no curso de jardinagem, o atendimento é de 9 às 16 horas, com duas fotos 3 x 4 e Certidão de Nascimento.

As aulas serão de 1.º de fevereiro ao dia 22, às terças e quintas-feiras, de 8 às 10 horas, para crianças de sete a 13 anos, e de 10 às 12 para crianças de quatro a seis anos.

JORNALEIROS:

AREJ Triplicará Seu Quadro Social

O Conselho Deliberativo da Associação Recreativa e Esportiva dos Jornaleiros, reuniu-se na manhã de ontem, ocasião em que foi dada posse a diretoria que regerá os destinos do clube no biênio 1979/1980. Foi reeleito o presidente Vittório Perrota, e nas vice-presidências, social, o Sr. Alberto Petrone Vilardi, e nos esportes, Sr. Vittório Pannaro. Logo a seguir foram empossados os membros que constaram da diretoria anterior (biênio 1977/1978), tendo o cuidado do senhor presidente conservar todos aqueles nomes que constituiram a primeira diretoria da AREJ.

A reeleição foi feita por aclamação, uma vez que a da atual diretoria foi a única chapa apresentada, portanto o Conselho Deliberativo dispensou a convocação da Assembléia Geral, uma vez que não teria votação.

Uma salva de palmas selou a posse dos dirigentes, assumindo a presidência da mesa o Sr. Vittório Perrota, deixando então a presidência do Conselho Deliberativo nesta reunião o Sr. Francisco Mantuano, agradecendo a reeleição da lembrança do seu nome, e desejando aos seus pares um sucesso progressista para a AREJ.

TRIPLICAÇAO DO QUADRO SOCIAL

A meta principal desta temporada é aumentar o quadro social, e para tal o senhor presidente energicamente colocou em votação várias propostas, saindo vencedora aquela a qual o Sr. Alvaro Scudieri, associado fundador n.º 1, empenhou sua palavra em conquistar dentro de curto prazo triplicar o número atual de associados, uma vez que a base para isso, porque a Associação vem crescendo, e oferecendo aos sócios programações a altura do anseio do quadro social.

Foi aplaudido o Sr. Alvaro em sua decisão em trabalhar em prol da Associação, e desde já aqui através de LD fica o aviso que os jornaleiros, dentro desses dias vão receber a visita do Alvaro Scudieri, e o que é muito natural, deverão entregar a ele, suas propostas devidamente preenchidas. E assim a AREJ vai caminhando pra frente, congregando os jornaleiros da cidade em uma só família, unida e coesa.

Uma reporteca na Assembléia

LILIANA RENATA

"Quando o Paschoal Cittadino assumir a presidência desta Casa vai querer reduzir tudo: cargos, comissões, consumo de gasolina, gratificações para deputados e etecetera. Pois eu não sou a favor de redução nenhuma. Sou, até, a favor de aumento!" — era o lançar de fala do postulante à Primeira Secretaria da ALERJ, Silvio Lessa, a um grupo de colegotes da Sala de Imprensa. E, dando mais ênfase à sua resolução, arrematou:

— Antes dele assumir, vou ter uma conversinha em particular com ele.

O lançar de fala daquele que tá loucão pra mandar em Niterói, mas enquanto não conseguir ser Prefeito em terra arariboiense vai, mesmo, treinar administração logo ali na Primeira Secretaria da Casa, esta, foi feito à soleira do gabinete onde, até dia 2 do mês carnavalino, está a pontificar o Paulo Duque.

— Ué? — indagou-lhe a cá reporteca. — Só vai ficar na soleira ou vai entrar, mesmo?

— Vou entrar, sim. Só estou esperando pra falar com o Paulo que é para entrosarmos nossas equipes.

Nesse ponto, a cá reporteca ignorantona — como — que não sabe informar se desse "rende-vous" vai sair pororoca.

NO DIZ-QUE-DIZ, diz, hoje, que o Eduardo Portela, o futuro Ministro da Educação, chefiava o Departamento Estadual de Cultura do Rio na outra gestão Chagas. E diz que elezão pretendia sair deputado federal pelo MDB. Mas diz, também, que teve a legenda negada pelo futuro gov. do Estado esse...

NO MAIS: Como até a Samantha, a cachorrinha lá da casa, sabe, a disputa da cá Mesa Diretora foi um pega prá... Mas agora que a coisa está encaminhada já era pro resto da turma cobiçante ir se mancando. Mas que nada, até o dia dois, eleição dos membros da dita, ainda continuam puxando elazinha pra cá e pra lá. Tanto que a tal de Mesa em dia dois vai fazer seu deputodeca esmulambada. Pois é todo mundeco quer elazona mas todo mundeco faz que nem a tal da raposa e as uvas. Mais explicadinho: fica esnobando. E foi assim que em dia outrinho e perguntado se não ia pr tal de mesa, respondeu o deput-médico Aparicio Marinho: "Só se for a ginecológica".

Agora é caso de polícia

Conselho denuncia no Rio os falsos profissionais de Relações-Públicas

O presidente do Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas — CONRERP, professor Eugenio Mattoso, advertiu ontem que estão sujeitas à queixa-crime todas as pessoas que exerçam ilegalmente a profissão de Relações Públicas. Afirmou ser este mais um caminho legal para moralizar a profissão ainda invadida por desqualificados.

"Não é justo que o universitário, após quatro anos de curso superior na especialidade, continue a ser preterido em favor de aventureiros", frisou.

Em 1977 o Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas . CONRERP, promoveu 62 diligências com o objetivo de fiscalizar o cumprimento da legislação que regulamenta o exercício da profissão de Relações Públicas. Durante esse "rush" da fiscalização o CONRERP realizou 22 autuações, lavrando 14 autos de intimação e 13 de infração.

O presidente do CONRERP, professor Eugênio Mattoso, informou que o objetivo da campanha, que será intensificada em 1979, é impedir que pessoas não habilitadas legalmente possam exercer a profissão de Relações Públicas, com evidentes prejuizos para os profissionais e para a própria atividade. Explicou ainda que a Lei 5.377, de 11 de dezembro de 1967, ao regulamentar a profissão de Relações Públicas, estabeleceu claramente as normas e condições em que ela pode ser exercida.

DESCONHECIMENTO

Segundo o professor Eugênio Mattoso, não obstante a profissão ter sido criada há cerca de dez anos, ainda há um grande desconhecimento dela, mesmo por parte das pessoas ligada sàs atividades de Relações Públicas. Isso, acrescentou, foi constatado pelos fiscais que mantiveram contato com pessoas e que percorreram empresas para observar o cumprimento da legislação.

Por esse motivo o presidente do CONRERP lembra a necessidade de registro nos Conselhos Regionais de todas as pessoas físicas e jurídicas que, mediante anúncios, placas, cartões comerciais ou outros meios, se proponham ao exercício da profissão de Relações Públicas, em qualquer dos seus ramos.

FISCALIZAÇÃO

"A fiscalização será constante e rigorosa — insiste o Professor Eugênio Mattoso — e os fiscais estão em condições de agir imediatamente contra os infratores". Inicialmente é lavrado o auto de intimação, seguindo-se o auto de infração. A contar da data de recebimento do auto de intimação, corre um prazo de 30 dias para o autuado sanar a irregularidade, prestar informações ou apresentar a documentação, conforme o caso. Prazo idêntico é dado para os que receberem o auto de infração.

Esgotado o prazo, o processo, com ou sem defesa, será distribuído a um relator para verificar se a instrução está regular e completa. Concluída essa etapa o autuado recebe um aviso informando que dispõe de 30 dias para recurso. Depois disso, o Conselho Regional encaminha o expediente ao Conselho Federal quando se tratar de suspensão do exercício da profissão. Nos demais casos, a decisão é tomada no âmbito do próprio Conselho Regional, inclusive com a apresentação de queixa-crime à Polícia, quando se tratar de exercício ilegal da profissão.

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundado em 03-02-954)
Editor: Editora de Guias G.T.B.
Diretor: Evandro M. Costa
Editor de Polícia: Wanderley Lopes
Superintendente: Antonio H. Cavalcanti
Publicidade: H. Santa Maria
Sede: Avenida Presidente Vargas n.º 633 — S. 608/9/10
Telefone: 224-0261

SUCURSAIS

Nova Friburgo: Av. Alberto Braune — n.º 1? — S. 603
Telefone Friburgo 22-4750
Nova Iguaçu: Rua Quintino Bocaiúva n.º 25 S. 610
Nilópolis: Av. Mirandela n.º 70 Sala 207
Duque de Caxias: Av. Presidente Kennedy n.º 1.763
Composto e Impresso na GAZETA DE NOTÍCIAS
Rua Leandro Martins n.º 72 — RJ.

Telefone da Sucursal de N. Friburgo: 22-4750

Sociais

Décio Dantas

CASAMENTOS

Realizar-se-á, no próximo dia 8 de fevereiro, às 18 horas, na Igreja de São Paulo Apostoto, na Rua Barão de Ipanema, em Copacabana, o enlace matrimonial da Srta. Valéria da Conceição Ribeiro com o Sr. Sérgio Machado.

Realizou-se na Matriz de São Cosme e São Damião na Rua Leopoldo, 434, no Andaraí, o enlace matrimonial da Srta. Zélia Nascimento com o Sr. Valdir Gonçalves de Abreu.

NOIVADOS

A Srta. Célia Regina Rodrigues de Lima contratou casamento com o Sr. Durval de Oliveira Santos.

Noivaram, ontem, a Srta. Marilda Campos de Araújo e o Sr. Milton Fernandes Monteiro.

ANIVERSÁRIOS

A data de hoje assinala a passagem de mais um aniversário natalício da Srta. Sueli Correia Sampaio, filha do distinto casal Gustavo—Inês Alves Correia.

Comemora, hoje, mais uma data natalícia a jovem estudante Ana Lúcia Batista da Silveira, filha do Sr. Elias Batista e Sra. Marisa Batista da Silveira.

Está completando, hoje, 15 primaveras, a jovem Miriam de Azevedo, filha do casal Alcides—Marilda Gonçalves de Azevedo.

NASCIMENTOS

Nasceu a robusta menina Ana Maria Teixeira de Castro, filha do Sr. Eugênio de Castro e Sra. Eurídice Teixeira de Castro.

O casal Cláudio José—Eunice de Sousa Matos participa o nascimento de seu filho Paulo Roberto.

PENSAMENTO

Feliz é a criatura que sofre em silêncio.
(D. Dantas)

Previdência atendeu 23.202 solicitações

Decorridos apenas alguns meses de sua inauguração, a Central de Informação Telefônica da Previdência Social, do Rio, supervisionada pelo Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social — INAMPS, superou no último quadrimestre do ano passado todas as expectativas. De 3.924 consultas atendidas em setembro através do telefone 253-0191, houve um salto para 6.586 em outubro, 6.487 em novembro e 5.285 em dezembro, num total de 23.202 solicitações.

A Central funciona das 7 às 19 horas, nos dias úteis, com a finalidade de prestar qualquer informação, por uma equipe de 23 tele-informantes devidamente treinada, sobre qualquer assunto ligado à Previdência, nas áreas do INAMPS, INPS, IAPAS, FUNABEM e LBA.

As informações são fornecidas de imediato, salvo em casos especiais, quando se torna necessário um estudo mais aprofundado a respeito da pergunta formulada.

As consultas à Central de Informação feitas em maior número dizem respeito à assistência médica prestada pelo INAMPS e, na área do INPS, sobre auxílio-natalidade, licenças para tratamento de saúde e aposentadoria. O segurado, quando se sente indeciso, pergunta para onde e como se deve dirigir.

As perguntas mais frequentes, sobre assistência médica, são desse tipo: «como posso matricular minha companheira?»; «onde tem dentista mais perto de casa?»; «no posto perto de casa não tem psiquiatria, para onde devo levar o doente?».

Panorama escolar

Adilson Telles

VESTIBULAR DO CESGRANRIO TAMBÉM É REPROVADO

Acumulam-se no exterior as pesquisas sobre problemas brasileiros. Nos Estados Unidos, em especial, pela febril importância dedicada nas Universidades às questões sociais, politicas e econômicas.

Inclusive já circula no Brasil obra de um pesquisador norte-americano sobre o sistema utilizado no vestibular de aceso às escolas superiores. A conclusão é negativa criticas contundentes. E ainda reduz o Cesgranrio à minima expressão.

A Universidade de Princeton anunciou estudos sobre a indústria automobilistica brasileira no ponto mais reclamado pelo consumidor a má qualidade do aço, a ferrugem devastadora, responsável pela neurose daqueles que sonham comprar um bom carro novo.

Desconhecemos o resultado da CPI criada soore o assunto, proposta pela deputada Ligia Dessa Bastos. O silêncio sobre o assunto parece evidenciar o fim dos trabalhos obre os quais não existem conclusões. Os levantamentos poderão, no momento, dormir num arquivo qualquer da Câmara Federal.

E os carros nacionais continuam a apodrecer em pouco tempo, ou já são entregues podres pelas agências concessionárias. Um deles saiu assim — o Corcel II do médico Túlio Gonik, placa RP 9889, modelo 78. Ele reclamou até junto ao presidente da Ford no Brasil, Joseph W O'Neill. O fato não chega a ser inédito. Há exemplos em série. Os carros novos são entregues com imensas faixas de ferrugem.

A vitima, entre outras — o médico Túlio Gonik — se deparou com uma proposta surpreendente. A empresa se recusara a entregar outro carro, com a seguinte solução realizar, por conta da Ford, uma lanternagem no citado veiculo. Surpreendente, mas a pura verdade. Um carro novo que, antes de rodar, já ingressa na lanternagem.

Um carro carissimo. De fato, os carros brasileiros se não são os melhores — estão na liderança dos preços.

Volto à CPI para relembrar alguns depoimentos de técnicos chamados à Brasilia. Coisas como «o clima brasileirdo»; «a forte oxidação (maresia) das praias» e até «falta de cuidado por parte dos consumidores».

No caso das praias, fica a conclusão de que a geografia nos reserva, em 1979, uma grande descoberta só existem praias no Brasil.

No campus

* FESP — As motivações do Comportamento Humano e seus reflexos sobre a Produtividade. Processo de Comunicação nas Organizações. Competência Gerencial estilo e papéis. Interpenedência entre condicionamentos organizacionais e eficácia gerencial são os temas para o seminário programado pela FESP de 12 a 16 de fevereiro. Informações Av. Carlos Peixoto, 54, Botafogo, Rio.

* BIBLIOTECA — Prevista para março a reinauguração da Biblioteca Estadual do Rio de Janeiro, na Av. Presidente Vargas.

* AERONAUTICA — Até dia 9 de fevereiro, inscrições para o concurso para Controlador de Tráfego Aéreo e Técnico em Eletrônica e Telecomunicações Aeronáuticas, nas cidades de São Paulo, Brasilia, Três Marias, Couto, São Roque e Piedade.

* ENERGIA NUCLEAR — Inscrições para o exame de habilitação ao Curso para a Formação de Técnicos de Nivel Médio Especializados em Energia Nuclear. Modalidades Proteção Radiológica e Dosimetria, Operador de Reator e Laboratório de Radioisótopos e Radiações. Informações: Centro de Treinamento em Energia Nuclear do Instituto de Energia Atômica, da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo.

* SERVIÇO SOCIAL — Dias 1.º, 2 e 3 de fevereiro, 2.º Debate Nacional de Serviço Social no Trabalho, na Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro. Objetivo: esclarecer profisisonais e empresários sobre o assunto.

* FONOAUDIOLOGIA — A Fundação Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Educação e Cultura (CDRH) vai promover de 11 a 16 de fevereiro, o I Congresso de Fonoaudiologia em Educação. Na pauta: Situação da Fonoaudiologia no Brasil.

* TEATRO — **O Burro Odorico e o Circo Corre Mundo** é a primeira produção paulista a visitar o Rio de Janeiro, dentro do «Projeto Mambembinho». E uma tentativa do Teatro Aplicado em aproveitar o teatro como veiculo de comunicação a serviço da cultura popular.

* IBAM — Com uma bolsa de estudos no valor de Cr$ 5.880 mensais para cada aluno regularmente selecionado, serão realizados a partir de abril no IBAM, cursos de Administração Municipal e de Engenharia de Sistemas Urbanos. Promoção da Secretaria de Planejamento da Presidênci ada República, através da SAREM.

* CORRESPONDÊNCIA — Adilson Telles, Panorama Escolar, Av. Presidente Vargas, 633/608, Rio, CEP — 20.071.

O assunto é Previdência

JAYME DE SOUZA

Convênio com as empresas

De acordo com a reforma da Administração Federal, que citou entre seus principios básicos a descentralização do trabalho a cargo das organizações públicas, a Previdência Social vem procurando dividir alguns de seus encargos de benefícios e serviços com as empresas empregadoras, para que os segurados ou beneficiários possam receber atendimento rápido e eficaz, em padrões cada vez mais elevados, desafogando a rede assistencial própria.

É com esta visão atualizada do sistema previdenciário que se está atendendo às necessidades da massa segurada, dando-lhe um enfoque renovado. Surge aí o convênio que significa a colaboração da mepresa para complementar a capacidade de atendimento da Previdência, não só onde haja deficiência de meios assistenciais em locais distantes dos centros urbanos, como também nos grandes centros.

Resumindo, o convênio é utilizado como forma descentralizadora, abrangente e representativa da ação do Governo, pela conjugação de esforços com a empresa empregadora.

Definimos convênios como um acordo através do qual a Previdência Social delega à Empresa Empregadora alguns de seus encargos de serviços e benefícios, com a finalidade de proporcionar maior eficiência e rapidez no atendimento de seus beneficiários.

As vantagens que uma Empresa recebe por participar de um convênio são inúmeras. Podemos destacar algumas, como por exemplo, maior assiduidade de seus empregados que não precisarão faltar ao trabalho quando necessitarem dos serviços e benefícios da Previdência. O aumento da produtividade em função da pronta atenção aos problemas de saúde é outros aspecto importante. A redução do tempo médio de afastamento do trabalho concorre efetivamente em maior produtividade. Redução também das faltas por motivo de doença. Integração com a Previdência Social em nivel nacional, estadual e municipal é uma contribuição para o esforço nacional de produtividade. E, pela ampliação do bom relacionamento entre Empresa e Empregado obtida pelo alcance social que a medida se reveste, notadamente na pronta solução aos casos de doença e incapacidade.

Também, os segurados recebem vantagens com o convênio de sua Empresa com a Previdência Social, pois, além de adquirirem orientação, dentro do próprio local de trabalho, sobre os benefícios e serviços previdenciários, são atendidos com maior presteza no recebimento dos benefícios, encontrando acesso maior aos serviços assistenciais. Isto ocasiona uma melhoria nas condições de atendimento e proporciona maior tranquilidade para o trabalho pela certeza de que, quando necessário, sua empresa cuidará de seus interesses e dos seus familiares junto à Previdência Social. Além disso, menor deslocamento, menor perda de tempo, e, redução das despesas de condução, tudo somado, representa melhor aproveitamento dos periodos de descanso e lazer.

Os convênios tem a seguinte tipicidade:

BENEFICIOS — Processamento e pagamento de benefícios (Auxílios natalidade, doença, funeral e abonos), inclusive exames de pericias médicas.

ACIDENTES DO TRABALHO — atendimento médico total e/ou pagamento do auxílio-doença nos casos especificos de acidente.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — Prestação integral dessa assistência e, ambém da odontológica em ambulatório e hospital, ou apenas em ambulatório, podendo abranger os segurados e seus dependentes ou tão sómente os segurados.

Os serviços podem ser próprios da Empresa ou por ela contratados com terceiros.

No próximo artigo abordaremos — como se faz convênio e seus requisitos.

LD opinião

Os dilúvios cariocas

Há uma semana a simples coincidência de chuvas fortes com a penetração de águas da maré alta nas galerias pluviais causou séria perturbação no tráfego. A cidade, dias depois da greve dos ônibus, via-se mais uma vez sem coletivos. Advertimos então, nesta mesma coluna, quanto à necessidade de medidas preventivas, pois estamos na época dos dilúvios cariocas.

A necessidade de remoção de tantos moradores do Morro da Formiga, na Tijuca, devido ao deslisamento de barreiras e à ameaça de deslocamento de pedras demonstra que nossa advertência era oportuna.

Com efeito, engenheiros da Diretoria de Geotécnica, percorrendo trechos do morro mais afetados pelas chuvas, interditaram quarenta e uma habitações, ameaçadas de desabamento.

Diante dos problemas de interesse público compete à imprensa apontar eventuais deficiências administrativas. Mas nesse caso do Morro da Formiga louvamos a iniciativa do administrador regional da Tijuca, que se entrosou com a associação dos moradores do morro para promover a desocupação das quarenta e uma habitações ameaçadas. Em muitos casos, providências dessa natureza costumam ser executados com o simples emprego de força policial, o que não deixa de ser vexatório.

Ao mesmo tempo essa necessidade de retirar dezenas de familias de um local perigoso revela mais uma vez a situação de precaridade geral de nossos bairros pobres Examinando os locais do Morro da Formiga afetados pelas últimas chuvas os engenheiros da Geotécnica constataram que os barracos mais próximos das valas que dão escoamento às enxurradas são minados pela base, pois se firmam em terrenos decomposto pela erosão.

Quanto ao perigo de deslocamento de grandes blocos de pedra, resolveu-se providenciar seu desmonte em caráter de urgência, dado o perigo que representam não só para os moradores do morro, como também para as encostas habitadas.

As medidas de emergência, sem dúvida, são inevitáveis No entanto não passam de recurso momentâneo. Na verdade, a situação dos habitantes dos morros só se normalizará através da execução de programas de amplitude.

ESCOLA TÉCNICA DET

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

(DURAÇÃO DE 1 ANO)

INSCRIÇÕES COM BOLSAS DE ESTUDO

Operador de Raios-X, Massagem, Prático de Fisioterapia, Laboratorista, Auxiliar de Enfermagem, Óptico Prático, Instrumentação Cirúrgica, Óptico Prático em Lentes de Contato, Próteses Dentária, Prático de Veterinário.

INSCRIÇÕES

Rua Cândido Benício, 1.028 - Tel.: 390-6260 - Jacarepaguá
Rua Ewbanck da Câmara, 7 - Tel.: 390-6769 - Madureira
Praça Montese, 2-B - Tel.: 390-4252 - Marechal Hermes
Rua Otávio Tarquino, 15 - 1º andar. - Nova Iguaçu

SINDICAL

Editor: HUMBERTO FAILLACE FILHO

Metalúrgicos da CSN têm 12,5% E Pleiteiam Outras Melhorias

Informa o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio, Oswaldo Pimentel, que seus companheiros da CSN aqui lotados fazem jus ao adiantamento salarial de 125 por cento a partir de primeiro do corrente para ser compensado no reajuste oficial de primeiro de junho.

Destacou o lider metalúrgico carioca que continua aguardando resposta da empresa no tocante a outras reivindicações: 1 — Instalação de creches no local de trabalho de acordo com o que determina a lei ou convênio com instituição situada nas proximidades da companhia; 2 — Convênio com a Policlinica do Rio de Janeiro, que fica próxibo da CSN, pois a prestação de serviço médico, atualmente, é na Sucursal, enquanto que o pessoal trabalha no centro da cidade; 3 — Outra justa pretensão, segundo Oswaldo Pimentel, refere-se à gratificação que a CSN dá aos que se aposentam com 35 anos de serviço. O que ele pretende é a concessão do beneficio às mulheres, aos 30 anos de serviço, pois elas se aposentam mais cedo que os homens.

MOTORISTAS DE TAXI

Comunica a direção do Sindicato dos Condutores Autônimos de Veiculos Rodoviários que em virtude do Instituto Félix Pacheco não ter enviado, ainda, todos os Atestados de Bons Antecedentes para a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, o presimente da Comissão de Seleção do DGTC acaba de solicitar prorrogação de mais 30 dias para a divulgação dos candidatos habilitados às novas duas mil autonomias. Assim, os nomes dos motoristas contemplados somente erão conhecidos no inicio de março.

TINTAS E VERNIZES E PRODUTOS FARMACEUTICOS

Os trabalhos nas indústrias de tintas e vernizes e de produtos farmacêuticos estão reivindicando reajustamento de 60 por cento, a partir de primeiro de março, bem como, piso salarial de Cr$ 2.340,00; abono de 20 por cento, em setembro; horas extras acrescidas de 50 por cento; e estabilidade para a gestante.

A informação é do presidente Raimundo de Figueiredo, frisando que a proposta aprovada em assembléia geral está sendo enviada aos representantes patronais.

MARITIMOS

É de 43 por cento, a partir de primeiro do corrente, segundo estabeleceu o Conselho Nacional de Politica Salarial, o reajustamento dos Maritimos da Companhia Nacional de Alcalis. O percentual será aplicado sobre a soldada-base vigente em 1-1-78.

AS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento, na Avenida Presidente Vargas, 633, Grupos 608-10, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades clasistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 224-0261.

Assembléia Geral Ordinária

CONDOMÍNIO DO EDIFICIO MARIA GAIO

RUA DOS ARTISTAS N.º .

Pelo presente Edital convoco os Condôminos do Edificio Maria Gaio a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária no apartamento n.º 204 do próprio Edificio, sito à Rua dos Artistas n.º 35, no dia 31 do corrente, às 20:00 horas, em primeira convocação. ou às 20:30 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número, para tratar dos seguintes assuntos:

I — Prestação de Contas;
II — Eleição de Sindico;
III — Previsão Orçamentária;
IV — Adaptação do Regulamento Interno às atuais condições do Edificio; e
V — Assuntos gerais.

Só poderão participar das deliberações os Condôminos quites com suas obrigações para com o Condominio. Os Senhores Procuradores deverão apresentar suas procurações revestidas de todas as formalidades, inclusive o reconhecimento de firmas, até 30 minutos antes do inicio da Assembléia.

Os comprovantes de escrituração do Condominio encontram-se à disposição dos Senhores Condôminos, em poder do Sindico, residente no apartamento 204.

Para ciência dos interessados, mandei lavrar o presente.

Rio de Janeiro, (a) Nadina Ribeiro de Castro, Sindico

COLÉGIO CRISTO REI

MATRÍCULAS ABERTAS

PRIMEIRO GRAU (antigo ginásio) 2 anos.
SEGUNDO GRAU (antigo cientifico) 2 anos.
CURSOS PROFISSIONALIZANTES:
Formação de Professores (antigo Normal)
Técnico de Contabilidade, Adicional
Laboratório de Patologia Clinica e Enfermagem
Jardim de Infância, CA, Pré-Primário e 1.º Grau até 8a. Série.
Supletivo Primário em 1 ano ou 6 meses
ACEITAMOS ALUNOS EXCEDENTES DO ESTADO
Avenida Ministro Edgard Romero, 889 — VAZ LOBO — TEL.: 391-3740.

CIA. DE TURISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FLUMITUR

CGC. — 30.099.147/0001-41

CAPITAL AUTORIZADO	— Cr$	300.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO	— Cr$	122.876.102,00
CAPITAL INTEGRALIZADO	— Cr$	122.876.102,00

ATA DA REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DE TURISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — FLUMITUR

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e oito, na sua sede social, à Avenida Henrique Valadares, n.º 23, 5.º andar, na Cidade do Rio de Janeiro, reuniu-se o Conselho de Administração da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR, sob a presidência do Ministro Marcel Dezon Costa Hasslocher, presentes os demais Conselheiros, Pedro Affonso Mibielli de Carvalho e Nelson Kuperman. Excepcionalmente e a convite da Presidência compareceram os Diretores da Flumitur, Othon Bezerra de Mello Berardo Carneiro da Cunha e José Maria Mendes Pereira. Abrindo os trabalhos, o Presidente falou da satisfação de estar presidindo este Conselho, o que dava ao Secretário de Estado uma participação maior nas atividades executivas da FLUMITUR, melhorando a dinâmica do relacionamento entre a Secretaria e a Companhia, e convidou o Dr. Paulo Coutinho para secretariar a Reunião. Passando ao primeiro item da agenda — Recondução da Diretoria — o Presidente propôs a recondução dos atuais Diretores, o que foi aprovado por maioria, abstendo-se de votar o Conselheiro Pedro Affonso Mibielli de Carvalho, dada a sua qualidade de Diretor-Presidente da Companhia. Em seguida, submeteu à votação outro item — Convocação da AGO para o dia 04-04-78 — sendo aprovada, por unanimidade, a convocação e sua respectiva pauta, assim discriminada: a) Relatório da Diretoria e prestação de contas relativas ao exercício encerrado em 31-12-77; b) Distribuição dos resultados (destinação do superavit e distribuição de dividendos); c) Fixação dos honorários da Diretoria para o exercício; d) Eleição do Conselho Fiscal; e) Assuntos Gerais Posteriormente, o Presidente mandou que fosse lido pelo Secretário o Relatório da Diretoria sobre o Aumento do Capital Social, terceiro item em discussão. Foi lido o documento, nos seguintes termos: «Senhor Presidente, trazemos à sua consideração a exposição de motivos aprovada na reunião de Diretoria, para ser submetida ao Conselho de Administração. O capital social da Companhia, a partir da posse da atual Diretoria, em 04 de abril de 1975, apresenta a seguinte evolução: 1.º) AGE de 28 de setembro de 1976: de Cr$ 5.675.668,00 (cinco milhões seiscentos e setenta e cinco mil, seiscentos e sessenta e oito cruzeiros) para Cr$ 8.489.897,00 (oito milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, oitocentos e noventa e sete cruzeiros) mediante a incorporação de Cr$ 2.814.228,65 (dois milhões, oitocentos e quatorze mil, duzentos e vinte e oito cruzeiros e sessenta e cinco centavos) provenientes do «Fundo para Aumento de Capital» constituído da Dotação Orçamentária e de Incentivos Fiscais a seguir discriminados: — saldo contabilizado, de balanços anteriores, à título de «Fundo para Aumento de Capital» Cr$ .... 2.150.000,00 (dois milhões, cento e cinquenta mil cruzeiros); — saldo apurado em 30-06-76, do valor contabilizado à titulo de «Isenção de I.C.M.» conforme Decreto n.º 16.097, de 25-07-1973 664.228,65 (seiscentos e sessenta e quatro mil, duzentos e vinte e oito cruzeiros e sessenta e cinco centavos). 2.º — A.G.E. de 19 de novembro de 1976: de Cr$ 8.489.897,00 (oito milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, oitocentos e noventa e sete cruzeiros) para Cr$ 19.021.597,00 (dezenove milhões, vinte e um mil, quinhentos e noventa e sete cruzeiros), mediante incorporação de Cr$ 10.531.700,00 (dez milhões, quinhentos e trinta e um mil e setecentos cruzeiros) proveniente da verba consignada pelo Estado do Rio de Janeiro sob o titulo «Participação para Aumento de Capital», cujo valor contabilizado até ... 30-09-76 atingia o valor acima mencionado. 3.º) A.G.E. de 28 de abril de 1977: de Cr$ 19.021.597,00 (dezenove milhões, vinte e um mil, quinhentos e noventa e sete cruzeiros) para Cr$ 20.703.589,00 (vinte e milhões, setecentos e três mil, quinhentos e oitenta e nove cruzeiros), mediante incorporação de Cr$ .... 1.681.992,00 (hum milhão, seiscentos e oitenta e um mil, novecentos e noventa e dois cruzeiros), provenientes dos seguintes fundos: — saldo da dotação orçamentária do exercício de 1976: Cr$ 1.468.300,00 (hum milhão, quacentos e sessenta e oito mil e trezentos cruzeiros). Saldo apurado em 31-12-76 do valor contabilizado à título de «Isenção de ICM» conforme Decreto n.º 16.097, de 25-07-73: Cr$ ...... 213.692,00 (duzentos e treze mil, seiscentos e noventa e dois cruzeiros). 4.º) A.G.E. de 29 de julho de 1977; de Cr$ 20.703.589,00 (vinte milhões, setecentos e três mil, quinhentos e oitenta e nove cruzeiros) para Cr$ 83.610.102,00 (oitenta e três milhões, seiscentos e dez mil, cento e dois cruzeiros), mediante a incorporação de Cr$ 62.906.513,00 (sessenta edois milhões, novecentos e seis mil, quinhentos e treze cruzeiros) originários de bens imóveis pertencentes ao patrimônio do acionista majoritário, Estado do Rio de Janeiro, como se segue: — Área de terreno e eventuais benfeitorias localizadas na Rua Teixeira Brandão, ns. 2 e 4, no Município de São Pedro D'Aldeia, no valor de Cr$ 726.560,00 (setecentos e vinte e seis mil, quinhentos e cinquenta cruzeiros) — Hotel Praia Grande, em Gragoatá, Niterói, na Rua Cel. Tamarindo, n.º 150, no valor de Cr$ 62.179.603,36 (sessenta e dois milhões, cento e setenta e nove mil, novecentos e sessenta e três cruzeiros e trinta e seis centavos). O atual capital social é, portanto, equivalente a Cr$ 83.610.102,00 (oitenta e três milhões, seiscentos e dez mil, cento e dois cruzeiros). Em decorrência da AGE realizada em 17 de janeiro do corrente ano, o Estatuto Social sofreu alterações, passando a Empresa a ter um «Capital Autorizado» no valor de Cr$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros). Assim sendo, submetemos à sua apreciação a conveniência de incorporar, ao atual capital, o valor equivalente à subvenção governamental do exercício de 1977, no montante de Cr$ 17.420.000,00 (dezessete milhões, quatrocentos e vinte mil cruzeiros), dos quais Cr$ 11.753.667,00 (onze milhões, setecentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e sessenta e sete cruzeiros) foram recebidos até 31-12-77 e o saldo, de Cr$ 5.661.333,00 (cinco milhões, seiscentos e sessenta e um mil, trezentos e trinta e três cruzeiros), contabilizado até 01-02-78. Desta forma, o capital social da empresa, efetivamente contabilizado, passará a ser de C.$ 101.030.102,00 (cento e um milhões, trinta mil, cento e dois cruzeiros). (a) Pedro Affonso Mibielli de Carvalho — Diretor-Presidente —, Carlos Affonso Migliora — Diretor de Administração —, José Maria Mendes Pereira — Diretor de Operações —, Othon Berardo — Diretor de Projetos». Em seguida, o Secretário procedeu à leitura do Parecer do Conselho Fiscal: «Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR, abaixo assinados, em obediência ao que preceitua o artigo 163 da Lei que disciplina as Sociedades Anônimas, tendo examinado a proposta da Diretoria relativa ao Aumento de Capital Social mediante a incorporação do valor equivalente à subvenção governamental do exercício de 1977, são unânimes em considerar que a referida proposta merece aprovação. (a) Bento Costa Júnior, Gabriel Paes de Carvalho e Victor Coelho Bouças». Ainda por solicitação do Presidente, o Secretário fez a leitura da carta recebida pelos membros da Diretoria da Empresa, através da qual os acionistas minoritários abriam mão do direito da preferência, cujo inteiro teor é o seguinte: «Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1978. A Diretoria da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR, Av. Henrique Valadares, 23, 5.º andar, Rio de Janeiro — RJ. Prezados Srs. Os abaixo assinados, representando a totalidade dos acionistas dessa empresa de economia mista, excluída o acionista majoritário — Estado do Rio de Janeiro —, em face da reunião do Conselho de Administração dessa Empresa, a realizar-se no próximo dia 28, para incorporar ao capital o valor equivalente à subvenção governamental do exercício de 1977, vêm, pela presente e na melhor forma de direito, comunicar sua renúncia a direito de participar do referido aumento do capital social, nos termos do artigo 171 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Atenciosamente, (a) Auto Posto Schiavini, Posto Minuano Ltda., Geotur — Empreendimentos Turísticos Ltda., Arídio Orestes Marinho, Cornélio José Fernandes Netto, Henrique Lima Sardinha, Jorge Bumachar, Jorge Oliveira Rodrigues, Pedro Paulo Bocaiúva Bulcão, Wilson da Silva Mendes». Submetida à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade, passando a empresa a ter um capital subscrito e integralizado de Cr$ 101.030.102,00 (cento e um milhões, trinta mil, cento e dois cruzeiros), divididos em 101.030.102 (cento e um milhões, trinta mil, cento e duas) ações ordinárias nominativas. O quarto item em discussão — Alienação de terrenos em Araruama — teve a sua decisão adiada para a próxima Reunião, após o mesmo receber manifestação de todos os Conselheiros pela apresentação de novos esclarecimentos por parte da FLUMITUR. Em assuntos Gerais, a Presidência propôs e foi aprovada por unanimidade a participação de FLUMITUR na Empresa «Hotel da Aldeia S/A», com o capital de Cr$ 1.580.000,00 (hum milhão, quinhentos e oitenta mil cruzeiros) correspondendo ao valor do terreno — Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) — e o custo do projeto — Cr$ 580.000,00 (quinhentos e oitenta mil cruzeiros) —, decidindo-se, ainda, pela apresentação do laudo de avaliação do terreno e de um estudo sobre a forma de remuneração desse capital. O conselho decidiu ainda sobre os seguintes assuntos: — pela baixa do patrimônio da FLUMITUR, como material inservível, dado o tempo decorrido, das estruturas metálicas cedidas às Prefeituras de Araruama, Itaocara, Nova Friburgo e Cordeiro; quanto à Marina de Araruama, o Presidente solicitou maiores esclarecimentos à Diretoria da FLUMITUR, determinando a apresentação, preparada pela Diretoria de Projetos, de um relatório sobre o assunto, a fim de capacitá-lo a manter entendimentos com o Secretário de Estado de Obras e a SERLA sobre a matéria, marcando, ainda, uma visita ao local, na próxima semana, de todo o Conselho, cuja decisão será tomada na próxima Reunião. Nada mais havendo a tratar e, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi encerrada à reunião, lavrando-se a presente ata que, após lida e acha conforme, vai assinada pelos presentes. (a) Marcel Dezon Costa Hasslocher. Pedro Affonso Mibielli de Carvalho, Nelson Kuperman. José Maria Mendes Pereira. Othon Bezerra de Mello Berardo Carneiro da Cunha. Paulo de Magalhães Coutinho.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — JUCERJA

CERTIDÃO

Processo n.º 35.644/78.

Certifica que a Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR arquivou nesta Junta sob o n.º 52.087 por despacho de 27 de novembro de 1978, da 1a. Turma, ata da Reunião do Conselho de Administração de 28-2-78, aprovando aumento do capital subscrito e integralizado para Cr$ 101.030.102,00, bem como, pela baixa de material inservível cedidas as diversas Prefeituras, do que dou fé. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, em 27 de novembro de 1978. Eu, Marilene M. dos Anjos, escrevi, conferi e assino (a) Marilene M. dos Anjos. Eu, Alvaro Peixoto, Secretário Geral da ...... JUCERJA, a subscrevo e assino (a) Alvaro Peixoto.

Taxa de arquivamento — Cr$ 182,00.

CIA. DE TURISMO DO ESTADO DO RIO DE DE JANEIRO — FLUMITUR

CGC. — 30.099.147/0001--41

CAPITAL AUTORIZADO	— Cr$	300.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO	— Cr$	122.876.102,00
CAPITAL INTEGRALIZADO	— Cr$	122.876.102,00

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA DE TURISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — FLUMITUR, REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 1978

Aos vinte e oito dias do mês de abril de 1978, às 15 horas, na sede da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR, à Av. Henrique Valadares, 23, 5.º andar, nesta cidade, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, em 2a. convocação, os acionistas da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR, que representam a maioria do capital social com direito a voto, entre eles o representante do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Fernando Antonio Corrêa de Araújo, Assessor-Chefe da Assessória Jurídica da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Turismo, especialmente designado por Ofício do Excelentíssimo Senhor Governador, datado de 24 de abril de 1978, sob o n.º 703/78 — G. De acordo com o artigo 27, inciso V, do Estatuto Social da Empresa, o Dr. Pedro Affonso Mibielli de Carvalho, Diretor-Presidente, à hora aprazada, assumindo a presidência da Assembléia, iniciou os trabalhos, convidando para secretariar a reunião o Dr. José Maria Mendes Pereira, Diretor de Operações. Constituída a mesa, o Sr. Diretor-Presidente declarou instalada à Assembléia, que fora regularmente convocada, conforme edital datado de 17 de abril de 1978 e publicado no Diário Oficial do Estado, parte V, nos dias 18, 19 e 20 de abril de 1978 e no jornal «O Fluminense» nos dias 19, 20 e 21 de abril de 1978, cujo inteiro teor é o seguinte: «Pelo presente, são convidados os Srs. Acionistas da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 28 de abril de 1978, às 15 horas, em sua sede à Av. Henrique Valadares, n.º 23, 5.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Apreciação e aprovação do Relatório da Administração, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Resultados, Parecer do Conselho Fiscal, Parecer dos Auditores independentes relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977; b) Deliberar sobre a destinação do superavit do exercício e a distribuição de dividendos; c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal; d) Fixação dos honorários da Diretoria para o exercício de 1978; e) Assuntos Gerais. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1978; a) Marcel Dezon Costa Hasslocher — Presidente do Conselho de Administração». O Sr. Presidente, usando a palavra, propôs o nome do Representante do Estado para a presidência dos trabalhos. Proposta aprovada por unanimidade. Assumindo a Presidência, o Dr. Fernando Antonio Corrêa de Araújo, colocou em discussão o item «a» do Edital de Convocação — «Apreciação e Aprovação do Relatório da Administração, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Resultados, Parecer do Conselho Fiscal, Parecer dos Auditores independentes relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977. — Por solicitação do Presidente, o Sr. Secretário procedeu à leitura dos Pareceres, cujo inteiro teor é o seguinte: «Parecer do Conselho Fiscal — os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — .... FLUMITUR, em obediência às disposições legais que regem as Sociedades Anônimas, examinaram durante o ano de mil novecentos e setenta e sete todos os documentos consequentes das Operações realizadas, bem como sua escrituração, saldos de Caixa e Bancos, peças contábeis de encerramento tendo encontrado tudo em perfeita ordem, constatando, igualmente, a segura orientação relativa aos negócios da Companhia, substanciados nos resultados obtidos no referido exercício. O Conselho Fiscal, tendo recebido da Administração todos os elementos e esclarecimentos necessários ao desempenho de sua missão, é de parecer que as contas do exercício de mil novecentos e setenta e sete refletem a situação da Companhia, e podem, portanto, ser aprovados.» «Parecer dos Auditores. Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro. Examinamos o Balanço Geral da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, levantado em 31 de dezembro de 1977 e a respectiva demonstração da Conta de Lucros e Perdas correspondente ao xercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, em 31 de dezembro de 1977 e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior. Rio de Janeiro, 02 de março de 1978. Audicontrol — Auditoria Ltda. CRC-RJ 1419. (a) Paulo dos Santos Netto, Contador CRC - RJ 072-1 GEMEC-RAI 74/101-1-FJ — Membro do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil». O Sr. Presidente propôs aos acionistas a aprovação dos referidos documentos. Proposta aprovada por unanimidade. Dando prosseguimento, passou ao item «b» da pauta de trabalhos — «Deliberar sobre a designação do superavit do exercício e a distribuição de dividendos» — De acordo com o artigo 35 do Estatuto Social, o lucro do Balanço, no valor de Cr$ 21.696,88 (vinte e um mil, seiscentos e noventa e seis cruzeiros e oitenta e oito centavos) ficou assim distribuido: 5% (cinco por cento) para a construção da Reserva Legal — total Cr$ 1.084,84 (hum mil, oitenta e quatro cruzeiros e oitenta e quatro centavos); — 6% (seis por cento) de dividendos a serem distribuídos entre os acionistas — total Cr$ 1.301,81 (hum mil, trtezentos e um cruzeiros e oitenta e um centavos), assim distribuídos: Governo do Estado do Rio de Janeiro: Cr$ 1.288,15 (hum mil, dzentos e oitenta e oito cruzeiros e quinze centavos); Auto Posto Schiavini Ltda: Cr$ 10,02 (dez cruzeiros e dois centavos); Posto Minuano Ltda.: Cr$ 3,25 (três cruzeiros e vinte e cinco centavos) e Feotur Empreendimentos Turísticos Ltda.: Cr$ 0,39 (trinta e nove centavos). Esclareceu o Presidente, que não foram distribuídos dividendos aos demais acionistas em razão do pequeno superavit apurado e da pequena participação dos mesmos no capital social da empresa, ou seja, 0,00001%. Esclareceu ainda que, de acordo com o estabelecido no Artigo 23 do Estatuto Social, é vedada a participação da Diretiria nos lucros da Companhia. Propôs, então, o Presidente que o saldo, no valor de Cr$ .... 19.310,23 (dezenove mil trezentos e dez cruzeiros e dez cruzeiros e vinte e três centavos) seja utilizado para constituir o «Fundo de Reserva». A proposta foi aprovada unanimimente. Passando ao item «c» do Edital de Convocação — «Eleição dos membros do Conselho Fiscal» —. Nos termos da Lei 6.404/76, de 15.12.76, o Representante do acionista minoritário — Auto Posto Schiavini — indicou os Srs. Bento Costa Junior, para membro efetivo, e Ronaldo Corrêa Pizzarro, para membro suplente. Proposta aprovada. O Representante do acionista majoritário — Gov. Est. Rio de Janeiro — propôs a reeleição dos demais membros do Conselho Fiscal para um mandato de 1 (um) ano. Proposta acolhida. — Assim, foram reeleitos os seguintes membros do Conselho Fiscal. — Membros efetivos: 1) Bento Costa Júnior, brasileiro, médico, identidade 106.242 MG, CPF. n.º 240.823.847, residente à Rua Tiradentes, n.º 206, apartamento 502, Niterói; 2) Gabriel Paes de Carvalho, brasileiro, engenheiro, identidade n.º 5.965-D, CREA, 5a. Região, CPF. n.º 004.747.977, residente à Rua Paulo Cesar de Andrade, n.º 200/202, Rio de Janeiro; 3) Victor Coelho Bouças, brasileiro, industrial, identidade n.º .... 338.238 IFP, CPF. n.º 003.411.617, residente à Rua Francisco Bhering, 157, 3.º andar. Rio de Janeiro. — Membros suplentes: 1) Ronaldo Corrêa Pizarro, brasileiro, advogado, carteira identidade n.º 7148/OAB. CPF. n.º 003.575.377, residente à Rua Dona Mariana, 141, Rio de Janeiro; 2) João Carlos dos Santos Mader, brasileiro, identidade n.º 7955-D — CREA, 5a. Região, CPF./MF. n.º 022.168.257/00, residente à Rua Prudente de Moraes, n.º 1.224, Cob., Rio de Janeiro; 3) Murillo Augusto Vieira de Meirelles, brasileiro, engenheiro, carteira identidade n.º 4786 D, ... CREA, 5a. Região, CPF. 003.167.337, residente na Cidade do Rio de Janeiro. Proposta aprovada por unanimidade. Com relação ao item «d» da Ordem do Dia: «Fixação dos honorários da Diretoria para o exercício de 1978.» — O Presidente propôs a seguinte remuneração: Diretor Presidente: Cr$ 16.302,00 (dezesseis mil, trezentos e dois cruzeiros) de Honorários, mais Cr$ 16.302,00 (dezesseis mil, trezentos e dois cruzeiros) de Representação, totalizando Cr$ 32.604,00 (trinta e dois mil, seiscentos e quatro cruzeiros); demais Diretores: Cr$ 12.870,00 (doze mil, oitocentos e setenta cruzeiros) de Honorários, mais Cr$ 12.870,00 (doze mil, oitocentos e setenta e cruzeiros) de Representação, totalizando Cr$ 25.740,00 (vinte e cinco mil, setecentos e quarenta cruzeiros). Passando ao item «e» do Edital de Convocação :Assuntos Gerais» — o Presidente franqueou a palavra aos presentes. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi encerrada a Reunião, lavrando-se a presente ata que, após lida e achada conforme, vai assinada pelos membros presentes. — (a): Fernando Antonio Corrêa de Araújo. Pedro Affonso Mibielli de Carvalho. Bento Costa Júnior. Othon Bezerra de Mello Berardo Carneiro da Cunha. José Maria Mendes Pereira. Davile Schiavini.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — JUCERJA

CERTIDÃO

Processo n.º 35.641/78.

Certifico que a Cia. de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR arquivou nesta Junta sob o n.º 52.089 por despacho de 27 de novembro de 1978, da 1a. Turma, AGO de 28-4-78, que aprovou Balanço e demais peças do exercício de 1977, reelegeu o Conselho Fiscal, fixou os honorários da Diretoria, do que dou fé. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, em 27 de novembro de 1978. Eu, Marilene M. dos Anjos, escrevi, conferi e assino (a) Marilene M. dos Anjos. Eu, Alvaro Peixoto, Secretário Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino (a) Alvaro Peixoto.

Taxa de arquivamento — Cr$ 462,00.

CIA. DE TURISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — FLUMITUR

CGC. — 30.099.147/0001-41

CAPITAL AUTORIZADO	— Cr$	300.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO	— Cr$	122.876.102,00
CAPITAL INTEGRALIZADO	— Cr$	122.876.102,00

ATA DA REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CIA. DE TURISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — FLUMITUR.

Aos dois dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e oito, na sua sede social, à Av. Henrique Valadares, n.º 23, 5.º andar, na Cidade do Rio de Janeiro, reuniu-se o CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR, sob a presidência do Ministro Marcel Dezon Costa Hasslocher, presentes os demais Conselheiros, Pedro Affonso Mibielli de Carvalho e Nelson Kuperman, para, nos termos do artigo 16, II do vigente Estatuto Social, apreciar a renúncia do Diretor de Administração e deliberar sobre a sua substituição, abrindo à reunião, o Sr. Presidente passou a palavra ao Vice-Presidente, Dr. Pedro Affonso Mibielli de Carvalho, que leu para os demais Conselheiros a carta que lhe fora enviada pelo Dr. Carlos Affonso Migliora, cujo inteiro teor é o seguinte: «Rio de Janeiro, 31 de março de 1978. Dr. Pedro Affonso Mibielli de Carvalho — M.D. Diretor Presidente da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro. Nesta. Prezado Senhor, Sirvo-me da presente para solicitar, em caráter irrevogável, meu desligamento do cargo de Diretor de Administração da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro. Atenciosamente, (a) Carlos Affonso Migliora.» Posta em votação, pelo Sr. Presidente, foi a renúncia aceita por unanimidade. Pedindo a palavra, o Vice-Presidente explicou aos demais Conselheiros que, em virtude do afastamento imediato do Dr. Carlos Affonso Migliora e com respaldo no que determina o artigo 24, parágrafo único do Estatuto Social, a Diretoria de Administração estava sendo exercida interinamente pelo Diretor-Presidente da Empresa. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente propôs a eleição do Sr. Ivan Andrade Sant'Anna e Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade n.º 170.026, expedida pelo Ministério da Aeronáutica, CPF. n.º ...... 011.564.117-34, residente à Estrada da Gávea Pequena, n.º 952, Bloco C, casa 105, no Alto da Boa Vista, nesta cidade. Proposta acolhida por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente franqueou a palavra aos demais Conselheiros e como ninguém quisesse fazer uso da mesma, suspendeu a reunião para que fosse lavrada a presente Ata que, após lida e achada conforme, vai assinada por todos os membros. (a) Marcel Dezon Costa Hasslocher — Presidente. Pedro Afonso Cibielli de Carvalho — Vice-Presidente. Nelson Kuperman — Representante do Acionista Minoritário.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — JUCERJA

CERTIDÃO

Processo n.º 35.642/78.

Certifico que a Cia. de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR arquivou nesta Junta sob o n.º 52.090 por despacho de 27 de novembro de 1978, da 1a. Turma, ARCA de 02-05-78, que aceitou renúncia do Diretor de Administração, promovendo eleição para o cargo ora vago, do que dou fé. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, em 27 de novembro de 1978. Eu, Jocelino Lopes do Nascimento, escrevi, conferi e assino (a) Jocelino Lopes do Nascimeto. Eu, Alvaro Peixoto, Secretário Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino (a) Alvaro Peixoto.

Taxa de arquivamento — Cr$ 182,00.

CIA. DE TURISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — FLUMITUR

CGC. — 30.099.147/0001-41

CAPITAL AUTORIZADO	— Cr$	300.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO	— Cr$	122.576.102,00
CAPITAL INTEGRALIZADO	— Cr$	122.876.102,00

ATA DA REUNIAO E POSSE DO DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO — SR. IVAN ANDRADE SANT'ANNA E SILVA

Aos dois dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e oito, na sede da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR, perante o Conselho de Administração e a Diretoria da Empresa compareceu o Sr. Ivan Andrade Sant'Anna e Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade n.º 170.026, emitida pelo Ministério da Aeronáutica, CPF. n.º ...... 011.564.117-34, residente à Estrada da Gávea Pequena, n.º 952, Bloco C, casa 105, Alto da Boa Vista, nesta Cidade que, eleito em reunião do Conselho de Administração desta data, é empossado no cargo de Diretor de Administração da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR, na forma do vigente Estatuto Social da empresa e da legislação permanente. E por ser verdade, eu, Paulo de Magalhães Coutinho, Chefe de Gabinete, lavrei a presente Ata que vai assinada por todos, (a) Marcel Dezon Costa Hasslocher — Presidente. Pedro Affonso Mibielli de Carvalho — Vice-Presidente. Nelson Kupermann — Membro. Ivan Andrade Sant'Anna e Silva — Diretor de Administração. José Maria Mendes Pereira — Diretor de Operações. Othon Berardo — Diretor de Projetos e Paulo de Magalhães Coutinho — Secretário.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — JUCERJA

CERTIDÃO

Processo n.º 35.643/78

Certifico que a Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR arquivou nesta Junta sob o n.º 52.088 por despacho de 27 de novembro de 1978, da 1a. Turma, ARD. de 2-5-78, empossando o Diretor de Administração do que dou fé. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, em 27 de novembro de 1978. Eu, Marilene M. dos Anjos, escrevi, conferi e assino (a) Marilene M. dos Anjos. Eu, Alvaro Peixoto, Secretário Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino (a) Alvaro Peixoto.

Taxa de arquivamento — Cr$ 182,00.

CIA. DE TURISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — FLUMITUR

CGC. — 30.099.147/0001-41

CAPITAL AUTORIZADO — Cr$ 300.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO — Cr$ 122.876.102,00
CAPITAL INTEGRALIZADO — Cr$ 122.876.102,00

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA DE TURISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — FLUMITUR, REALIZADA EM 14 DE SETEMBRO DE 1978

Aos quatorze dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e oito, às onze horas, na sede social da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR, à Avenida Henrique Valadares, n. 23, 5.º andar, nesta Cidade do Rio de Janeiro, RJ, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR, representando mais da metade das ações com direito a voto, conforme consta das assinaturas no Livro de Presença dos Acionistas, entre eles o representante do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Fernando Antonio Corrêa de Araújo, Assessor Chefe da Assessoria Jurídica da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Turismo, especialmente designado por Ofício do Excelentíssimo Senhor Governador, datado de 06 de setembro de 1978, sob o n. 2022/78-G. De acordo com o inciso V do Art. 27 dos Estatutos Sociais da Empresa, o Sr. Diretor-Presidente, Dr. Pedro Affonso Mibielli de Carvalho, iniciou os trabalhos da Assembléia convidando para secretariar à reunião o Dr. Ivan Andrade Sant'Anna e Silva, Diretor de Administração. Constituída a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada à Assembléia, que fora regularmente convocada conforme Edital datado de 05 de setembro, publicado no Diário Oficial do Estado, parte V, nos dias 06, 08 e 11 de setembro de 1978, e no Jornal do Brasil nos dias 06, 07 e 08 de setembro de 1978, cujo inteiro teor é o seguinte: «São convidados os Senhores Acionistas da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 14 de setembro de 1978, às 11 horas, em sua sede social, na Avenida Henrique Valadares, n. 23, 5.º andar, Rio de Janeiro, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1.º — Tomar conhecimento das providências adotadas pela Diretoria para a constituição de subsidiárias; 2.º — Autorizar a empresa a subscrever capital e adotar todas as providências para a constituição de uma empresa subsidiária, nos termos da proposta do Conselho de Administração e conforme permite a Lei Estadual n.º 187/78; 3.º — Re-ratificar a Ata da AGO. de 28 de abril de 1978; 4.º — Aprovar a participação da empresa no Capital Social de «Hotel da Aldeia S/A»; 5.º — Assuntos de interesse geral. Rio de Janeiro, 05 de setembro de 1978. a) Marcel Dezon Costa Hasslocher. Presidente Conselho Administração». O Sr. Presidente, usando a palavra propôs o nome do Representante do Estado para a Presidência dos trabalhos — proposta aprovada por unanimidade. Assumindo a Presidência, o Dr. Fernando Antonio Corrêa de Araújo, em cumprimento ao 1.º item do Edital de Convocação — «tomar conhecimento das providências adotadas pela Diretoria para a constituição de subsidiárias» —, solicitou ao Secretário que procedesse à leitura da Exposição de Motivos do Conselho de Administração, cujo texto é o seguinte: «Senhores Acionistas, sancionada pelo Exmo. Sr. Governador do Estado a Lei n.º 187, de 14 de junho de 1978, que em seu Artigo 1.º estabelece: «Art. 1.º — A Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR poderá, por proposta do Conselho de Administração, aprovada pela Assembléia Geral, criar subsidiárias ou participar de outras sociedades desde que ligadas à sua área específica de atuação e sediadas no território do Estado» e tendo presente que a Empresa Brasileira de Turismo — EMBRATUR, vem realizando um amplo programa de apoio financeiro a empreendimentos específicos de órgãos estaduais vinculados ao desenvolvimento do turismo, vimos, em decorrência do dispositivo legal antes transcrito, submeter, hoje, à aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR, os atos necessários à constituição de uma subsidiária, inclusive o projeto dos seus estatutos já aprovados pelo seu Conselho de Administração. A elaboração dos documentos que ora submetemos a essa douta Assembléia, foi procedida de entendimentos com a mesma EMBRATUR, que nos orientou, inclusive, nos termos de sua política, quanto à redação do Estatuto, permitindo, assim, a su aparticipação acionária através do FUNGETUR e, no futuro, possivelmente, do FISET. O Conselho de Administração da FLUMITUR achou por bem constituir, no momento, apenas uma subsidiária, visando manter sob um controle os empreendimentos que vem executando, administrando o que pretende levar avante, como a realização de Centros de Convenções, Balneários, Campings e Marinas em diferentes pontos do Estado do Rio de Janeiro. Atendendo à orientação do Senhor Governador do Estado, pretendemos criar uma única estrutura administrativa e uma única organização, a fim de que os empreendimentos não tenham início como um pesado «overhead». Ainda dentro da política que orienta as normas traçadas pelo Executivo Estadual para o seu sistema financeiro, entendemos que os Diretores da subsidiária devam ser os atuais membros da Diretoria da FLUMITUR, o que dará maior e melhor unidade à política de turismo do Estado, reduzindo os encargos financeiros decorrentes do surgimento da nova Empresa. Entretanto, aos Senhores Acionistas caberá decidir, quanto a esta proposta, eis que a Diretoria da Companhia, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas, deverá ser escolhida e eleita pela Assembléia Geral. O patrimônio a ser transferido para a subsidiária ora em criação, será constituído de: — Balneário e Camping de Atafona, com uma área total de 179.505,00 m2, área urbanizada de .... 39.542,00 m2 e área consruída de 1.105,92 m2, sendo o balneário constituído de 6 quadras polivalentes para a prática de esportes, estacionamento para 37 ônibus e 47 automóveis, baterias de sanitários masculinos e femininos, churrasqueiras e mesas, casa de vigia e cantina-restaurante e o camping, constituído de 6 quadras polivalentes para a prática de esportes, estacionamento para 118 automóveis e 22 «trailers», vestiários e sanitários, masculinos e feminino, cantina e bar cujo valor total soma: Cr$ 7.410.905,00. O terreno foi cedido pelo Ministério da Marinha ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, conforme termo de entrega de 30-05-74, publicado no D.O. do Estado de 03-07-74, e posteriormente transferido pelo Estado à FLUMITUR, conforme Termo de Permissão de Uso do Imóvel, em cumprimento ao despacho de 24-03-77, do Senhor Diretor-Geral do Patrimônio Imobiliário do Estado, exarado às fls. 8v do Processo E.P.E. 1.249/74, sendo esta cessão à título de «Permissão de Uso». Balneário Turístico de Lagoa de Cima, com uma área total de 11.950,00 m2, área urbanizada de 2.000,00 m2 e área construída de 167,24 m2, sendo as benfeitorias constituídas de blocos de sanitários masculino e feminino, 2 quadras de esportes, «plauground», churrasqueiras e mesas, estacionamento para 9 ônibus e 23 automóveis e rampa de barcos no valor de Cr$ 2.135.650,00. O terreno foi doado por Lauro Expedito Cardoso Ribeiro e sua cônjuge Eni Machado Ribeiro à FLUMITUR, através de escritura de doação conforme Livro 2-B do Registro Geral de Imóveis do 9.º Ofício de Notas, cidade de Campos, às fls. 38, pelo valor estimado de Cr$ .... 100.000,00 (cem mil cruzeiros). Balneário Turístico de Boca do Rego, com uma área total de 30.222,00m2 e área construída de 554,00m2, sendo as benfeitorias constituídas de sanitários masculinos e femininos e construção destinadas a lanchonete que atinge o valor de Cr$ 6.083.000,00. O terreno foi cedido pela Prefeitura Municipal de Resende à FLUMITUR, através de «cessão de uso», conforme Lei n. 1.048 de ...... 13-10-77, e atualmente a referida «cessão de uso» está sendo transformada em «concessão de direito real de uso», conforme projeto de Lei n. 11/78, de ...... 24-07-78, da Prefeitura Municipal de Resende, em transmitação na Câmara Municipal, pelo valor estimado de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). Assim, exposto, coloco-me ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos a este propósito, e tenho a honra de submeter à sua aprovação o Ante-Projeto do Estatuto da FLUMITUR Empreendimentos Turísticos S/A., nome que o Conselho de Administração propõe para a nova Empresa. Atenciosamente, Marcel Dezon Costa Hasslocher — Presidente do Conselho de Administração.» Dando prosseguimento aos trabalhos o Sr. Presidente submeteu aos acionistas, de acordo com a legislação em vigor, a avaliação dos bens acima referidos, por três peritos indicados pelo Conselho de Administração, que lavraram os seguintes Laudos de Avaliação: «LAUDO DE AVALIAÇÃO — CENTRO TURÍSTICO INTEGRADO DE «ATAFONA» — BALNEÁRIO, RESTAURANTE, BAR E CAMPING — ATAFONA — MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BARRA — ESTADO DO RIO DE JANEIRO. LAUDO DE VISTORIA E AVALIAÇÃO. 1. OBJETIVO: A presente avaliação tem como objetivo o conhecimento do valor de mercado das benfeitorias existentes no «Centro Turístico Integrado de Atafona», excetuando-se a construção do Hotel. O presente trabalho é realizado a pedido da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR, proprietária do imóvel avaliando. 2. VALOR FINAL ENCONTRADO: O valor final, atual, para as benfeitorias objetos da presente avaliação é de: 2.1 — Balneário — Cr$ ...... 4.469.336,00; 2.2 Camping — Cr$ 3.873.590,00, 2.3: Restaurante e Bar — Cr$ 2.626.560,00. TOTAL — Cr$ 10.969.486,00 (dez milhões, novecentos e sessenta e nove mil, quatrocentos e oitenta e seis cruzeiros). 3. METODOLOGIA: Para o caso vertente, cálculo das benfeitorias existentes foram considerados os preços unitários de diversas revistas técnicas publicadas, conhecimentos específicos sobre o assunto e pesquisa de preços local e geral. 4. CONSIDERAÇÕES GERAIS: O laudo de avaliação do imóvel a seguir descrito, obedeceu criteriosamente aos seguintes princípios fundamentais: 4.1 — Os avaliadores inspecionaram pessoalmente o imóvel objeto do presente trabalho. 4.2 — Os honorários profissionais dos avaliadores não estão, de forma alguma, sujeitos às conclusões deste laudo. 4.3 — Os avaliadores não têm no presente, nem contemplam para o futuro interesse algum nos bens objetos deste laudo. 4.4 — Os avaliadores não têm nenhuma inclinação pessoal em relação a matéria envolvida neste laudo e tampouco dela auferem qualquer vantagem. 4.5 — No melhor conhecimento e crédito dos avaliadores, as análises, opiniões e conclusões expressas neste laudo, são baseados em dados, diligências, pesquisas e levantamentos verdadeiros e corretos. 4.6 — O laudo apresenta todas as condições limitativas impostas pela metodologia citada que afetam as análises, opiniões e conclusões contidas nos mesmos. 4.7 — O laudo foi elaborado com a estrita observância dos postulados constantes dos Códigos de Ética Profissional do CONFEA — Conselhos Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Instituto de Engenharia Legal, e da NB-502 da ABNT. 5. CARACTERÍSTICAS DOS IMÓVEIS: 5.1 — Terreno: O terreno é plano, arenoso, possuindo no momento dois acessos para carro. Através da Avenida Atlântica, chega-se ao Restaurante e ao Balneário. Para atingir ao Camping de carro, é possível utilizar-se da Avenida Barão da Boa Viagem, que permite o acesso à localidade de Gruçaí. O terreno é limitado por cercas de arame fixada em pequenas peças de concreto, e suas dimensões não constam dos documentos forencidos. 5.2 — Benfeitorias: 5.2.1 — Restaurante e Bar: O prédio destinado ao Restaurante e Bar já em funcionamento, é uma adaptação do Cassino de Oficiais da Escola de Marinheiros. A edificação possui a seguinte divisão: Salão (restaurante) — Sala (bar) — Copa-cozinha — Bar — Depósito — Vestiário para Servidores — Banheiro para homens —— Banheiro para mulheres — 2 varandas. A sala de som constante do projeto ainda não está em uso, face não possuir os necessários equipamentos. O prédio possui bom acabamento; o piso foi revestido em «lajeotas» de cerâmica. As paredes da copa-cozinha, bar e todo o serviço são revestidas em azulejo. As esquadrias e todas as partes em madeira são envernizadas. A cobertura é de telha canal apoiada em estrutura de madeira envernizada. A sua área construída é de: 360,00 m2. Existe junto ao Restaurante um estacionamento para carro, com pavimentação articulada de concreto do tipo «Blokret» e cuja área é de: 1.250,00 m2. 5.2.2. — Balneário: Constituído de 3 construções principais: 2 vestiários sanitários (em 2 blocos) e uma cantina, e uma pequena recepção de onde é controlada a entrada para o Balneário. Todas as construções possuem a estrutura em concreto aparente destacada das paredes de alvenaria de tijolos revestidas e pintadas de branco. Os vestiário-sanitários são revistidos internamente em azulejo e cada ala possui box para 5 chuveiros e 6 vasos sanitários do tipo «turco». O piso é revestido em ladrilhos cerâmicos do tipo «trotoir» na cor areia. Existem externamente em cada bloco destinado aos sanitários-vestiários, 2 tanques para lavar pratos e chuveiros ao ar livre. A cantina com igual acabamento dos vestiários possui ainda: Banca Central em mármore branco — balcão — frigorífico em ao inoxidável — 1 sorveteira Kinbon com 4 aberturas — 1 geladeira modelo «Coca-Cola» — 1 assadeira para frangos. Distribuídas pelo terreno existem 12 churrasqueiras e 73 mesas com bancos em concreto. A área total das edificações do Balneário é de: 616,00 m2. Para uso exclusivo do Balneário foi construído um estacionamento para carros pavimentado com peas do tipo «Brokret» cuja área é de: 2.000,00 m2. 5.2.3. — Camping: Esta parte do Centro Turístico ainda está em obra, conforme pode ser observado nas fotos em anexo. A construão segundo foi observado obedece às mesmas especificações programadas para o Balneário. Concluídas as obras, o Camping terá uma área construída (Sanitários-vestiário e Cantina) igual a: 490,00 m2. Foi projetado e está em execução um estacionamento para carros com a área total de: 3.760,00 m2. Junto ao Balneário e ao Camping foi projetado uma área de lazer (campos de futebol e volei) que está em fase de execução. 6. HISTÓRICO LEGAL: A documentação correspondente não foi fornecida. 7. DOS CÁLCULOS AVALIATÓRIOS: Para determinar os valores das benfeitorias construídas, podemos adotar a seguinte fórmula: Vu = Vb. C. d. n. onde: Vu = Valor unitário procurado. Vb = preços unitários básicos publicados pelo Sindicato da Indústria da Construção Vivil do Rio de Janeiro: Cr$ 4.765,00/m2. C = Complementação dos valores básicos em virtude de os mesmos não traduzirem o custo efetivo da construção. Adota-se para o presente caso, face à dificuldade de acesso; 1,40 (40% para a complementação). d = Depreciação pelo uso, idade e obsolescência, de acordo com a Tabela de Ross-Heideck; tratando-se de obra nova é igual a 1,00. n = Compatibilização de áreas equivalente de construção (PNB-140). Em conformidade com as recomendações da Norma, adotou-se: n = 1,00. Assim, teremos então para o valor unitário do m2 de construção: Vu = Cr$ 4.765,00/m2 x 1,40 x 1,00 x 1,00. Vu = Cr$ 6.671,00/m2. Para o estacionamento, será adotado o valor unitário para pavimentação articulada em blocos de concreto armado, incluindo material e mão-de-obra: Cr$ 180,00/2. Face ao que acima foi demonstrado teremos para as benfeitorias existentes no Centro Turístico Integrado de Atafona os seguintes valores: 7.1 — Restaurante-Bar: Edificações: Cr$ 6.671,00/m2 x 360,00m2 = Cr$ 2.401.560,00. Estacionamento Cr$ 180,00/m2 x 1.250,00m2 = Cr$ .... 225.000,00. Total = Cr$ 2.626.560,00. 7.2.: Balneário: Edificações: Cr$ 6.671,00/m2 x 616,00m2 = Cr$ 4.109.336,00. Estacionamento: Cr$ 180,00/m2 x .... 2.000,00 m2 = Cr$ 360.000,00. TOTAL = Cr$ ...... 4.469.336,00. 7.3 — Camping: Para o caso, convém observar que o valor total abaixo considerado é para o conjunto de todas as obras concluídas: Edificação: Cr$ 6.671,00/m2 x 490,00m2 = Cr$ 3.268.790,00. Estacionamento: Cr$ 180,00/m2 x 3.360,00m2 = Cr$ 604.800,00. TOTAL = Cr$ 3.873.590,00. 7.4 — Conjunto total: Cr$ 10.969.486,00. 8. CONCLUSÃO: De acordo com o calculado anteriormente, baseado nos dados e elementos fornecidos pela Empresa .... FLUMITUR, o valor final, atual, para as benfeitorias constantes do imóvel avaliado, é, nesta data, de — balneário: Cr$ 4.469.336,00 — camping: Cr$ .... 3.873.590,00 — restaurante e bar: Cr$ 2.626.560,00. TOTAL: Cr$ 10.969.486,00 (dez milhões, novecentos e sessenta e nove mil, quatrocentos e oitenta e seis cruzeiros). 9. OBSERVAÇÕES: Todos os dados, elementos e plantas que ora são devolvidas foram fornecidas pela Empresa FLUMITUR. São anexadas fotografias coloridas tiradas no momento da atual vistoria, que melhor dizem acerca das benfeitorias construídas. 10. PERITOS-AVALIADORES: Eng.º Civil MURILO PESSOA. CREA-RJ n.º 5.313-D. Eng.º Civil PAULO CESAR COUTINHO, CREA-RJ n.º .. 6.209-D. Arq. LUIZ MARIO SARMENTO BRANDÃO. CREA-RJ n. 8.573-D. LAUDO DE AVALIAÇÃO. CONSTRUÇÕES EXISTENTES — BALNEÁRIO «BOCA DO REGO» — 6.º — DISTRITO DO MUNICÍPIO DE RESENDE — ESTADO DO RIO DE JANEIR. LAUDO DE VISTORIA E AVALIAÇÃO 1. OBJETIVO: A presente avaliação tem como objetivo o conhecimento de valor atual das benfeitorias construídas no local denominado «Boca do Rego», no Município de Resende, Estado do Rio de Janeiro. Este trabalho é realizado a pedido da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR, proprietária do imóvel avaliando. 2. VALOR FINAL ENCONTRADO: O valor final calculado para as benfeitorias existentes e objetos da presente avaliação é de: Cr$ 6.227.800,00 (seis milhões, duzentos e vinte e sete mil e oitocentos cruzeiros), conforme esclarecimentos fornecidos nos itens adiante mencionados. 3. METODOLOGIA: Para o caso vertente, cálculo das benfeitorias existentes, foram considerados os preços unitários de diversas revistas técnica públicas, conhecimentos específico sobre o assunto e pesquisa de preços local e geral. 4. CONSIDERAÇÕES GERAIS: O laudo de avaliação do imóvel a seguir descrito, obedeceu criteriosamente aos seguintes princípios fundamentais: 4.1 — Os avaliadores inspecionaram pessoalmente o imóvel objeto do presente trabalho. 4.2 — Os honorários profissionais dos avaliadores não estão, de forma alguma, sujeitos às conclusões deste laudo. 4.3. — Os avaliadores não têm no presente, nem contemplam para o futuro, interesse algum nos bens objeto deste laudo. 4.4 — Os avaliadores não têm nenhuma inclinação pessoal em relação à matéria envolvida neste laudo e tampouco dela auferem qualquer vantagem. 4.5 — No melhor conhecimento e crédito dos avaliadores, as análises, opiniões e conclusões expressas neste laudo, são baseadas em dados, diligências, pesquisas e levantamentos verdadeiros e corretos. 4.6 — O laudo apresenta todas as condições limitativas impostas pela metodologia citada que afetam as análises, opiniões e conclusões contidas nos mesmos. 4.7 — O laudo foi elaborado com a estrita observância dos postulados constantes dos Códigos de Ética Profissional do CONFEA — Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Instituto de Engenharia Legal, e da NB-502 da ... ABNT. 5. CARACTERÍSTICAS DO IMÓVEL: 5.1. — Terreno: A área de terra na qual foi construída o Balneário cujas benfeitorias são objetos da presente avaliação está situada no local denominado «Boca do Rego». O acesso ao local é possível através de uma estrada de terra que tem início na Rodovia Federal BR-116 que une os dois maiores polos urbanos do País — Rio de Janeiro e São Paulo, no trecho junto ao Viaduto que permite o acesso à Cidade de Resende, entrada à direita do Km 141. Para descrever a área onde foi construído o Balneário, transcrevemos parte do trabalho elaborado pela própria FLUMITUR: «A área do Balneário abrange as duas margens do Rio Pirapitinga que nascendo no alto de Itatiaia, verte no Rio Paraíba de quem é um dos afluentes, entre o «Mar de Morros» que o rio corta em seu trabalho secular. O local do Balneário destaca-se por uma bela dilatação do vale onde o rio se espalha sinuosamente, formando piscinas naturais represadas entre pedras de sugestiva morfologia. Na margem direita para quem vem de Resende, uma grande formação rochosa domina o local onde situa-se o bloco de apoio ao balneário. Uma ponte suspensa em cabos de aço e madeira, que une as duas margens, permite o curso à sede do balneário e outra menor, liga a partir do terraço, a sede à «ilha»; trata-se na realidade de uma grande rocha que fica ilhada no centro do curso do rio e que a erosão da água marcou com bizarros desenhos, cercada de seixos rolados. As águas são límpidas e frias e nelas foi notada vez por outra a presença de lontras. Com o objetivo de preservar da ação de um turismo cuja tendência demanda cada vez mais o local, a ...... FLUMITUR resolveu equipá-lo com uma estrutura de apoio simples, que permitisse a função racional dos espaços naturais. «A área à disposição dos usuários, em volta da edificação, é de 32.058,00m2. 5.2 — Benfeitorias: As benfeitorias estão situadas na margem esquerda do rio Pirapitinga, após a àquela onde se situa o estacionamento de carros. O acesso ao prédio do balneário se faz através de uma ponte suspensa em cabos de aço e madeira, com largura de 1,60m e 50,00m de comprimento; esta ponte permite a ligação da área junto ao estacionamento à passarela em concreto situado abaixo da construção principal que é atingida através de uma escada da de degraus de concreto armado e grades de ferro como proteção lateral. A construção principal é constituída de um grande terraço, local para cantina e dois sanitários, nos quais foram construídos box com chuveiro. A edificação principal acima mencionada possui uma área de construção de 702,00 m2. Os acabamentos executados de acordo com o projeto apresentado e face ao verificado no local, podem ser assim resumidos: Sanitários: paredes em azulejos e pisos revestidos em cerâmica retangular nas medidas de 7 x 14 cm. Terraço: paredes externas dos sanitários em tijolo aperente e piso em marmorite. O terração é protegido com uma grade de ferro pintada em preto conforme pode ser observado nas fotos em anexo. Esquadrias: os basculantes são de madeira envernizada e vidro, e as portas de acesso aos sanitários em madeira compensada pintadas com tinta óleo. Pontes de acesso: em cabos de aço protegidos com tubos plásticos e pranchões de peroba. Escadas e passarelas: construídas em concreto, possuindo acabamento rústico. Cobertura: laje de concreto protegida com impermeabilização. Toda a estrutura é em concreto aparente, tendo recebido o tratamento de proteção em pintura de base com silicone. 6. HISTÓRICO LEGAL: 6.1 — Terreno: O terreno onde se acha construído o Balneário «Boca do Rego», foi cedido pela Prefeitura Municipal de Resende, através da Lei n. 1.048, de 13 de outubro de 1977, aprovada pela Câmara Municipal de Resende e sancionada pelo Prefeito daquela Cidade, para uso da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR. Construção: Executada pela Empresa PIER Construções e Empreendimentos Ltda. de acordo com o contrato de construção firmado com à Prefeitura de Resende em 13 de março de 1978, sob o regime de empreitada global. 7. DOS CÁLCULOS AVALIATÓRIOS: O presente trabalho representa somente o valor das edificações existentes no «Balneário Boca do Rego». Em se tratando de obra nova, não serão utilizados os índices de Ross-Heideck para depreciação, segundo o uso, idade e obsolescência do imóvel. As quantidades dos serviços e materiais são as constantes do projeto em anexo e da proposta da empresa que realizou a construção do Balneário; serão utilizadas nos cálculos que a seguir são transcritos: ITEM — DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS — C.$/1,00. 1 — Projeto (sondagem, estrutura, hidráulica e elétrica) 345.400, 2 — Serviços preliminares 442.900, 3 — Estaqueamento (estacas pré 30t) comprimento ... 8,00m 230.000, 4 — Infra-estrutura — Concreto armado 850.000, 5 — super-estrutura — concreto armado 1.650.000, 6 — Cobertura (laje tipo pré) .... 170.000, 7 — Impermeabilização 150.000, 8 — Alvenaria de elevação: a) 1 tijolo aparente 44.000, b) 1/2 tijolo 20.000, c) Mureta externa (1 tijolo) 11.000, 9 — Revestimento: a) Chapisco 10.000, b) Emboço e reboco 8.500, c) Azulejos 98.000, d) Piso (marmorite preto) 236.000, 10 — Esquadrias de madeira: a) 4,20x0,60 — 4 unidades (basculante) 10.000, b) 0,80 x 2,10 — 2 unidades (porta c/ferragem) 6.000, c) 0,60 x 1,60 — 12 unidades (portas c/ferragem) 29.000, 11 Vidros 5.000 ,12 — Parapeito metálico (H = 0,80) 260.000, 13 — Banco de concreto aparente 2.500, 14 Tampo de granito preto lustrado 12.000, 15 — Pintura: a) Esmalte em esquadria 4.000, b) Silicone em área aparente 5.000, c) Latex (mureta) 3.500, 16 Instalações elétricas 24.000, 17 — Instalações hidráulicas 71.000, 18 — Instalações Águas Pluviais 52.000, 19 Fossa séptica 50.000, 20 — Limpeza 8.000, 21 — 2 pontes de acesso, uma com vão de 50 m e outra com vão de 20 m. conforme projeto: 21.1 — Projeto (incluso no orçamento do edifício), 21.2 — Estaqueamento (estacas tipo pré p/30t. comprim. 8,00 m) .... 115.000, 21.3 — Maciço p/ancoragem dos cabos de aço em concreto ciclópico armado 670.000, 21.4 — Cabos de aço para sustentação 125.000, 21.5 — Pranchões de peroba (6 x 16) 151.000, 21.6 — Dispositivo p/fixação dos pranchões nos cabos 161.000, 21.7 — Parapeito das Pontes 140.000. TOTAL GEREAL Cr$ 6.227.800.8. CONCLUSÃO: De acordo com o calculado anteriormente, o valor final, atual, para as benfeitorias constantes do imóvel avaliado, é nesta data, de Cr$ 6.227.800,00 (seis milhões, duzentos e vinte e sete mil e oitocentos cruzeiros). 9. OBSERVAÇÕES: Todos os dados, elementos e plantas que ora são devolvidas, foram fornecidas pela Empresa .... FLUMITUR. São anexadas fotografias coloridas tiradas no momento da atual vistoria, que melhor dizem acerca das benfeitorias construídas. 10. PERITOS-AVALIADORES: Eng. Civil MURILO PESSOA, CREA-RJ n.: 5.313-D Eng. Civil PAULO CESAR COUTINHO, CREA-RJ 6.209-D. Arq. LUIZ MARIO SARMENTO BRANDÃO, CREA-RJ. n. 8.573-D. LAUDO DE AVALIAÇÃO. Construções existentes — Balneário «LAGOA DE CIMA» — 9.º — Distrito do Município de Campos — Estado do Rio de Janeiro. LAUDO DE VISTORIA E AVALIAÇÃO — 1. OBJETIVO: A presente avaliação tem como objetivo o conhecimento do valor atual das benfeitorias construídas no «Balneário Lagoa de Cima», na localidade conhecida como Praia São Benedito, no Município de Campos, Estado do Rio de Janeiro. Este trabalho é realizado a pedido da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR, proprietária do imóvel avaliando. 2. VALOR FINAL ENCONTRADO. O valor final calculado para as benfeitorias existentes e objeto da presente avaliação, é de Cr$ 3.033.500,00 (três milhões, trinta e três mil e quinhentos cruzeiros), conforme esclarecimentos fornecidos nos itens adiante mencionados. 3) METODOLOGIA: Para o caso vertente, cálculo das benfeitorias existentes foram considerados os preços unitários de diversas revistas técnica publicadas, conhecimentos específicos sobre o assunto e pesquisa de preços local e geral. 4. CONSIDERAÇÕES GERAIS: O laudo de avaliação do imóvel a seguir descrito, obedeceu criteriosamente aos seguintes princípios fundamentais: 4.1 — Os avaliadores inspecionaram pessoalmente o imóvel objeto do presente trabalho. 4.2 — Os honorários profissionais dos avaliadores não estão, de forma alguma, sujeitos às conclusões deste laudo. 4.3 — Os avaliadores não têm no presente, nem contemplam para o futuro, interesse algum nos bens objetos deste laudo. 4.4 — Os avaliadores não têm nenhuma inclinação pessoal em relação à matéria envolvida neste laudo e tampouco dela auferem qualquer vantagem. 4.5 — No melhor conhecimento e crédito dos avaliadores, as análises, opiniões e conclusões expressas neste laudo, são baseadas em dados, diligências, pesquisas e levantamento verdadeiros e corretos. 4.6 — O laudo apresenta todas as condições limitativas impostas pela metodologia citada que afetam as análises, opiniões e conclusões contidas nos mesmos. 4.7 — O laudo foi elaborado com a estrita observância dos postulados constantes dos Códigos de Ética Profissional do .... CONFEA — Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, do Instituto de Engenharia Legal, e da NB-502 da ABNT. 5. CARACTERÍSTICAS DO IMÓVEL: 5.1 — Terreno: O terreno do Balneário está localizado na margem da «Lagoa de Cima» junto à localidade denominada São Benedito, local muito procurado em fins de semana e períodos correspondentes às férias escolares. A topografia do terreno é praticamente plana, situada cerca de 200 m acima do nível da lagoa. O acesso à localidade de São Benedito é possível através de estrada de terra medindo cerca de 20 Km da Rodovia Federal BR-101, que liga a Cidade de Campos à Cidade do Rio de Janeiro. A estrada de terra se desenvolve totalmente junto a diversas fazendas de lavoura de cana. O «Balneário Lagoa de Cima» dista da Cidade de Campos, cerca de 30 Km 5.2 — Benfeitorias: As benfeitorias foram construídas junto à margem da «Lagoa de Cima», no local denominado Praia de São Benedito. O acesso aos prédios se faz através de passeios existentes junto aos gramados que limitam o estacionamento. As construções em número de duas acham-se integradas na paisagem; os blocos são destinados aos sanitários, bar e cantina, possuindo as seguintes áreas de construção: Sanitário — 115,85m2. Bar e cantinha — 156,75m2. Total: 272,60m2. As construções executadas de acordo com o projeto apresentado, podem ser assim resumidas: Sanitários e vestiários: de um pavimento dividido em dois blocos pelo controle com 2 roletas e destinados ao atendimento de homens e mulheres; externamente existem 2 lava-pratos azulejados, possuindo 4 torneiras cada um. Os pisos são revestidos com ladrilho hidráulico na cor areia. Bar e Cantina: com a área destinada aos serviços, isolada da área para o público, por portas de enrolar, de aço; este bloco é dividido em depósito, cozinha, bar e local para o público (varanda). Foram construídas ainda no balneário: 9 churrasqueiras com tijolos refratários e grades; 10 mesas de 0,80 x 0,80, com dois bancos (concreto); 11 mesas de 0,80 x 2,00 com dois bancos (concreto); 1 campo de futebol de 20,00m x 10,00m; uma quadra de volei de 35,00m x 10,00m; um play-ground com 15,00 x 10,00m; estacionamento para automóveis, sendo 9 vagas para ônibus e 23 vagas para carro de passeio; rampa de acesso à praia; 3 mastros em madeira; 1 marco em concreto com emblema da FLUMITUR. O estacionamento é de paralelepípedos e meio-fios de granito. 6. HISTÓRICO LEGAL: 6.1 — Terreno: O terreno onde se acha construído o «Balneário Lagoa de Cima» foi doado à Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, de acordo com a escritura la-

(Conclui na Pág. 6)

(Conclusão da Pág. 5)

trada no 8.º Ofício de Notas, Livro n. 41, fls. 4v., em 30 de setembro de 1977, no Cartório Alício Fonseca, na Cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro. 6.2 — Construção: Executada pela Empresa Siqueira Engenharia Ltda. de acordo com o contrato assinado com a Fundação Norte-Fluminense de Desenvolvimento Regional — «FUNDENOR» em 15 de dezembro de 1977, sob o regime de empreitada global. 7. DOS ALCULOS AVALIATÓRIOS: O presente trabalho representa somente o valor das Edificações existentes no «Balneário Lagoa de Cima». Em se tratando de obra nova, não serão utilizados os índices de Ross-Heideck para depreciação, segundo o uso, idade e obsolescência do imóvel. As quantidades dos serviços e materiais são as constantes do projeto em anexo e da proposta da empresa que realizou a construção do balneário; serão utilizadas nos cálculos que a seguir são transcritos: ITEM — DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS — Cr$/1,00: 01 — Serviços preliminares 65.000, 02 — Implantação 125.000, 03 — movimento de terra 200.000, 04 — Estrutura 280.000, 05 — Alvenaria 70.000, 06 — Cobertura 200.00, 07 — Impermeabilização 14.000, 08 — Pavimentação 57.000, 09 — Revestimento 215.000, 10 — Soleiras 2.500, 11 — Pintura 68.000, 12 — Esquadrias 82.000, 13.1 — Instalação elétrica 55.000, 13.2 — Instalação hidráulica ... 65.000, 13.3 — Instalação sanitária 32.000, 14.1 — Aparelhos elétricos 45.000, 14.2 — Aparelhos sanitários 38.000, 15.1 — Calçamento e meio-fio 763.000, 15.2/3 — Quadras e churrasqueira 125.000, 15.4 — Mesas e bancos 76.000, 15.5/6 — Balcão e roletas 16.000, 16 — Cercas 46.000, 17 — Muro e arrimo ... 10.000, 18 — Rampa de acesso náutico 345.000, 19 — Ligações 26.000, 20 — Limpeza da obra 13.000. TOTAL GERAL: Cr$ 3.033.500. 8. CONCLUSÃO: De acordo com o calculado anteriormente, o valor final, atual, para as benfeitorias constantes do imóvel avaliado, é nesta data, de: Cr$ 3.033.500,00 (três milhões, trinta e três mil e quinhentos cruzeiros). 9. OBSERVAÇÕES: Todos os dados, elementos e plantas que oram são devolvidas foram fornecidas pela Empresa FLUMITUR. São anexadas fotografias coloridas tiradas no momento da atual vistoria, que melhor dizem acerca das benfeitorias construídas. 10. PERITOS AVALIADORES: Eng.º Civil MURILLO PESSOA, CREA-RJ n. 5.313-D. Eng.º Civil PAULO CESAR COUTINHO, CREA-RJ, n. 6.209-D. Arq. LUIZ MARIO SARMENTO BRANDAO, CREA-RJ n. 8573-D.» Finda a leitura, solicitou o presidente da mesa que os presentes se manifestassem. Não havendo quem quisesse discutir o assunto por entenderem todos já estar o mesmo devidamente esclarecido, foram submetidos os laudos à aprovação, o que se verificou por unanimidade. Prosseguindo, o Senhor Presidente passou ao item 2.º do Edital de Convocação — «Autorizar a empresa a subscrever capital e adotar todas as providências para a constituição de uma empresa subsidiária, nos termos da proposta do Conselho de Administração e conforme permite a Lei Estadual n. 187/78». Em votação unânime, os acionistas autorizaram a Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR, a subscrever capital e adotar todas as providências para a constituição de uma empresa subsidiária. Passando ao 3.º item — «Re-ratificação da Ata da AGO de 28-04-78». O Sr. Presidente informou que o objetivo da re-ratificação é atender exigência da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, referente à fixação, pela Assembléia, da remuneração dos membros do Conselho Fiscal, eleitos naquela AGO. Diante do exposto, o Sr. Presidente propôs à Assembléia que a remuneração dos membros do Conselho Fiscal, reeleitos pela AGO de 28-04-78, seja fixada em 10% (dez por cento) da média da remuneração da Diretoria, conforme dispõe o parágrafo 2.º do Art. 31 do vigente Estatuto Social. Proposta aprovada por unanimidade. Assim sendo, fica retificado o item «c» da Ata da AGO de 28-04-78, ratificando-se os demais, acrescentando-se que a remuneração dos Membros do Conselho Fiscal foi fixado em 10% (dez por cento) da média da remuneração da Diretoria». Ficando assim redigido: «c) Passando ao item «c» do Edital de Convocação — «Eleição dos membros do Conselho Fiscal» —, Nos termos da Lei 6.404, de .... 15.12.76, o Representante do acionista minoritário — Auto Posto Schiavini — indicou os Srs. Bento Costa Júnior, para membro efetivo, e Ronaldo Corrêa Pizarro, para membro suplemente. Proposta aprovada. O Representante do acionista majoritário — Gov. Est. do Rio de Janeiro — propôs a reeleição dos demais membros do Conselho Fiscal para um mandado de 1 (um) ano. Proposta acolhida. Assim, foram reeleitos os seguintes membros do Conselho Fiscal. Membros efetivos: 1) Bento Costa Junior, brasileiro, médico, identidade 106.242-MG, CPF. n. 240.823.847, residente à Rua Tiradentes, n. 206, apt. 502 Niterói; 2) Gabriel Paes de Carvalho, brasileiro, engenheiro, identidade n. 5.985-D, CREA, 5a. Região, CPF. n. ...... 004.747.977, residente à Rua Paulo Cesar de Andrade n. 200/202, Rio de Janeiro; 3) Victor Coelho Bouças, brasileiro, industrial, identidade n. 338.238, IPF, CPF. 008.411.617, residente à Rua Francisco Behing, 157, 3.º andar, Rio de Janeiro. Membros suplentes: 1) Ronaldo Corrêa Pizarro, brasileiro, advogado, carteira de identidade n.º 7148/OAB, CPF. n. 003.575.377, residente à Rua Dona Mariana, n. 141, Rio de Janeiro; 2) João Carlos Santos Mader, brasileiro, identidade n. 7955-D, CREA, 5a. Região, CPF. n. ...... 022.168.257/00, residente à Rua Prudente de Moraes n. 1.224, Cob., Rio de Janeiro; 3) Murillo Augusto Vieira de Meirelles, brasileiro, engenheiro, carteira de identidade n. 4788-D, CREA, 5a. Região, CPF. .. 003.167.337, residente na Cidade do Rio de Janeiro. Proposta aprovada por unanimidade. A remuneração dos Membros do Conselho Fiscal é fixada em 10% (dez por cento) da média da remuneração da Diretoria. Prosseguindo o Sr. Presidente colocou em pauta o 3.º item do Edital de Convocação — «Aprovar a participação da empresa no Capital Social de «Hotel da Aldeia S/A» — Explicou o Sr. Presidente que, em reunião de 28-02-78, o Conselho de Administração da FLUMITUR deliberou propor à Assembléia a participação no capital da empresa «Hotel da Aldeia S/A», mediante a subscrição de ações no valor de Cr$ 1.580.000,00, correspondendo ao valor do terreno, de propriedade da FLUMITUR, localizado no Município de São Pedro da Aldeia, à Rua Teixeira Brandão, n. 214 (Cr$ 1.000.000,00) e o custo do projeto (Cr$ 580.000,00). Posta em votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Presidente referindo-se ao item 5.º da pauta — «Assuntos de Interesse Geral», franqueou a palavra aos presentes. Nada mais havendo a tratar, e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi encerrada à reunião, lavrando-se a presente ata que, após lida e achada conforme vai assinada pelos presentes. (a) Fernando Antonio Corrêa de Araújo — Representante do Governo do Estado. Marcel Dezon Costa Hasslocher — Presidente do Conselho de Administração. Pedro Affonso Mibielli de Carvalho — Presidente. José Maria Mendes Pereira — Diretor de Operações. Othon Berardo — Diretor de Projetos. Ivan Andrade de Sant'Anna e Silva — Diretor de Administração.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO — JUCERJA

CERTIDÃO

Processo n. 99.566/78.

Certifico que Cia. de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — FLUMITUR arquivou nesta Junta sob o n. 52.091 por despacho de 27 de novembro de 1978, da 1a. Turma, AGE de 14-9-1978 que deliberou sobre as providências adotadas pela Diretoria para a constituição de subsidiárias; autorizou a Empresa a subscrever capital e adotar todas as providências para a Constituição de uma Empresa Subsidiária nos termos da Proposta do Conselho de Administração e conforme permite a Lei Estadual n. 187/78, re-ratificou as deliberações tomadas na AGO de 28-4-78; nomeou peritos e aprovou o respectivo Laudo de Avaliação; aprovou participação da Empresa no capital social de Hotel da Aldeia S/A., do que dou fé. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, em 27 de novembro de 1978. Eu, Jocelino Lopes do Nascimento, escrevi, conferi e assino (a) Jocelino Lopes do Nascimento. Eu, Alvaro Peixoto, Secretário Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino (a) Alvaro Peixoto.
Taxa de arquivamento — Cr$ 510,00.

PREFEITURA
DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS 1979
PRAZOS DE PAGAMENTO PARA PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS

A Secretaria Municipal de Fazenda vem lembrar aos profissionais autônomos, das categorias abaixo, as datas de vencimento do IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS (ISS).

ATÉ 31 DE JANEIRO DE 1979
Despachante
Representante comercial
Outros agentes intermediários
Corretor de café
Corretor de imóveis
Agente de investimento
Corretor de seguros
Corretor de navios
Outros corretores
Protético
Motorista.

Anuidade: Cr$ 685,00, excluindo a categoria de motorista, cuja anuidade é: Cr$ 342,50.

ATÉ 28 DE FEVEREIRO DE 1979
Agenciador de propaganda
Publicitário-bacharel em comunicação social
Estatístico
Técnico de administração
Advogado
Contador
Bibliotecário
Agrônomo – Engenheiro – Arquiteto – Agrimensor
Médico
Veterinário
Dentista
Farmacêutico
Economista
Botânico – Zoólogo
Jornalista
Professores
Fisioterapeutas – Biólogo – Logopedista – Enfermeiro – Nutricionista – Psicólogo – Sociólogo – Geólogo – Geógrafo – Arqueólogo – Museólogo – Relações-públicas – Projetista industrial – Comunicador visual – Assistente social e Físico-técnico desportivo.

A anuidade é: Cr$ 685,00.

Profissionais titulados em estabelecimentos de ensino, com até dois anos de conclusão do curso, pagarão Cr$ 342,50 de anuidade e os com mais de dois anos a quantia de Cr$ 685,00.

ATÉ 31 DE MARÇO DE 1979
Os profissionais não estabelecidos e não incluídos nos itens anteriores pagarão a anuidade de Cr$ 342,50.

A SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA ESCLARECE, TAMBÉM, QUE O IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS, QUANDO NÃO RECOLHIDO DENTRO DO PRAZO PREVISTO POR LEI, FICARÁ ACRESCIDO DE MULTA, BEM COMO DE JUROS DE MORA

RIO

INFORMATIVO DA FLUMITUR

Ao assumir em 1975, a atual Diretoria da FLUMITUR recebeu do Governador Faria Lima o prédio do hotel Praia Grande, na praia do Gragoatá, em Niterói, com as obras civis em fase final.

Na complementação das obras e dos equipamentos, a FLUMITUR investiu Cr$ 72.265.464,00, entrando o hotel em funcionamento em outubro de 1977, arrendado ao grupo NOVOTEL que venceu a licitação pública realizada em julho do mesmo ano.

Em seus primeiros meses de operação, o NOVOTEL RIO-NITERÓI obteve uma receptividade extraordinária, atingindo taxa de ocupação à volta dos 65%.

AEROPORTO
INTERNACIONAL

Cumprindo o cronograma de obras e inaugurações com as quais o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro está, a cada dia, sendo dotado de recursos os mais modernos entrou em operação a nova pista, com quatro mil metros de extensão. Com ela, foram colocadas em serviço duas pistas de rolamento, um pátio de 90 mil m2 para servir à área industrial e um viaduto ligando os pátios dos terminais doméstico e internacional.

O Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro está dotado dos mais modernos equipamentos para a proteção e segurança dos aviões, quer em vôo, quer quando em terra, sejam equipamentos de comunicação, de orientação, de combate a fogo, de salvamento marítimo ou de socorro médico.

As inaugurações feitas quando o aeroporto comemorava o seu segundo aniversário, não significam o fim da obra. Agora, foi alcançado o final da primeira etapa.

A importância do acontecimento para o Turismo nacional e internacional, pode ser medida pela presença do próprio Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Araripe Macedo, que foi o primeiro a pousar e decolar na nova pista, juntamente com outras autoridades, a bordo de um avião Bandeirante, da FAB, realçando a conclusão de uma etapa da obra que coloca o Rio, pólo turístico, ombro a ombro com os mais modernos aeroportos do mundo.

MUSEU RECUPERADO

Em solenidade presidida pelo Governador Faria Lima, foi reaberto o Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro que funciona à Estrada Santa Marinha, s/n.º, Parque da Cidade, Gavea, Rio. O Museu teve seu acervo e prédio restaurados pela Fundação Estadual de Museus do Rio de Janeiro.

Entre as atrações permanentes do Museu Histórico da Cidade, estão mobiliário, óleos, gravuras e aquarelas de artistas diversos, contando a história do Rio, desde a sua fundação.

AGENDA

Até 28/2 — NITERÓI, RJ — Óleos de Lucílio de Albuquerque. De terça a domingo, das 13 às 17 horas. No Museu Histórico do Estado do Rio de Janeiro — Rua Presidente Pedreira, 78, Ingá.

Até 31/1 — CASIMIRO DE ABREU, RJ — Exposição sobre Raul Veiga. De terça a domingo, de 9 às 17 horas. Na Casa de Casimiro de Abreu, em Barra de São João.

Até 31/1 — CABO FRIO, RJ — Exposição do pintor Edval Ramoza, Promoção da Secretaria Municipal de Turismo. No salão social da igreja de Nossa Senhora da Assunção.

Até 3/2 — NITERÓI, RJ — O primitivo Gerardo de Souza. Pinturas de flores e pássaros. De terça a domingo, das 11 às 17 horas. No Museu de Artes e Tradições Populares — Rua Pedreira, 78, Ingá.

4/2 — ANGRA DOS REIS, RJ — I Torneio de Caça Submarina. Promoção do Iate Clube Aquidabã. Apoio da Capitania dos Portos e Rede Globo de Televisão.

Até 3/3 — NITERÓI, RJ — Paisagens. Pinturas de Antônio Parreiras, Manuel Santiago, Jurandir Paes Leme, Armando Pacheco, Win Van Dijh e outros. De terça a domingo, das 13 às 17 horas. No Museu Antônio Parreiras — Rua Tiradentes, 47, São Domingos.

O que vai pela Prefeitura da Cidade

DO GABINETE DO PREFEITO

Saúde encerra vacina da raiva

Termina amanhã, na Rocinha, Vidigal, São Conrado, Lagoa, Leblon e Ipanema, a vacinação intensiva de animais contra a raiva.

A campanha começou em agosto, percorrendo todos os bairros e subúrbios do Rio, com postos volantes da Secretaria Municipal de Saúde.

A vacinação em 20 postos espalhados pela VI RA — Lagoa, atende das 8 às 12 horas.

Segundo informações da Secretaria Municipal de Saúde, a campanha intensiva contra a raiva animal já vacinou mais de 300 mil animais.

Hoje e amanhã, últimos dias da campanha, os posto na VI RA estarão nos seguintes locais: Rocinha (ruas 1 e 2, Largo do Boiadeiro, junto ao Túnel Dois Irmãos e na subida pelo lado da Gávea); Vidigal: Cantagalo (Rua Teixeira de Melo); Parque da Cidade; Ipanema (Praças General Osório e Nossa Senhora da Paz); Leblon (Praça Antero de Quental); Lagoa (praças Santos Dumont e Nossa Senhora Auxiliadora; Rua Pacheco Leão e Pequena Cruzada); São Conrado, no Bar Bem.

Novo Concurso de Pintura Sábado

O Parque Darke de Matos, em Paquetá, é local para o concurso de pintura "Rio Visto Daqui e Dali" da Secretaria Municipal de Turismo, dia 3 de fevereiro, em novo encontro de artistas plásticos. A iniciativa é da Diretoria de Parques e Jardins.

Encontro de Pintura e Desenho Pedro Bruno reunirá artistas profissionais e amadores naquele novo parque Darke de Matos. Tema do concurso é a beleza natural da ilha. O parque é considerado o mais bonito do Rio de Janeiro pelo Prefeito Marcos Tamoyo.

REGULAMENTO

Os concorrentes devem ser maiores de 15 anos. Inscrições para pintura são divididas em quatro categorias. Para desenho, em duas categorias. Informações na Divisão de Recreação e Lazer (Campo de Santana), 224-1509.

O encontro de pintores e desenhistas começará logo após as inscrições, às 8 horas. Entrega para julgamento às 13 horas. Vencedores em cada categoria receberão Grande Medalha de Ouro (categoria A — especial); Troféu Diretoria de Parques e Jardins (categoria A); Troféu Divisão de Recreação e Lazer (categoria B) e Menção Especial (categoria C).

Para desenhos há medalhas de ouro, prata e bronze e menções honrosas para os 4.º e 5.º lugares.

Em Abril Mudança de Incineradores

Termina a 18 de abril o prazo para substituição dos incineradores por depósitos apropriados ou por compactadores de lixo nos edifícios.

Lembra a Comlurb que ficam obrigados à substituição os condomínios de prédios com 120 ou mais quartos sociais ou com 40 ou mais salas de escritórios.

Os que até aquela data não tiveram concluído as obras de substituição serão passíveis de multas progressivas,, de acordo com o item 13 do artigo 25 do decreto 498, de 2/8/1976.

A multa é de dois a 10 UNP a Cr$ 1.370,00 e Cr$ 30,00.

Os interessados obtêm mais esclarecimentos no Serviço de Instalações da Comlurb, Rua Major Avila, 358, 3.º andar — Tijuca,, telefone 234-8114 ramal 215.

Colônia de Férias Tem Festa

A partir das 7h30min de hoje, com crianças de quatro a seis anos das colônias de férias, visitarão o Quartel de Marinheiros, na Avenida Brasil.

As 9 horas, outros grupos de "colonins" vão passear no trem "japonês" — da Estação D. Pedro II até Deodoro.

FIM COM FESTEJOS

O encerramento das duas colônias de férias do Município é sexta-feira, 2 de fevereiro com os 1.680 inscritos. As crianças participarão de atividades recreativas e de festejos pré-carnavalescos no Campo de Santana a partir das 9 horas.

A cerimônia inclui entrega de diplomas aos "colonins".

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

* Kênia Blanche, a vedetinha que no momento faz parte do elenco de Waldir Carneiro, no "show" das 3 horas da Boate Bolero, já refeita do susto e completamente curada do incêndio que lhe pegou o corpo quando teve sua casa incendiada, voltou mais bela e dançando muito, após se ter submetido a diversas operações plásticas. Kênia vem mostrando ao público seu lindo corpo e pelo milagre, que assim ela chama, vai cumprir a promessa que fez a São Lázaro. Nós também ficamos contentes pela restauração de Kênia e pedimos a Deus que continue nas pistas de boates e nos palcos, dançando, que é seu verdadeiro sonho.

x x x

* Arlindo Pimenta fez estrear na sua boate Carroussel, na quinta-feira passada, um novo "show" à 1 da manhã, sob a direção do coreógrafo e bailarino Davit Júniro e já esta semana, mais um espetáculo novo será ali estreado, às 3 da madrugada, sob o comando do coreógrafo argentino Adriano Lobato. Na discoteca continua a Lucinha.

x x x

* Com Ligia Diniz, Pratinha, Alice Viveiros, Cacá Silveira, Daltony Nóbrega Petit Legrand, Bia Payne, Cacá Rodrigues e Elvira Rocha, está em cartaz no Teatro Vanucci, na Rua Marquês de São Vicente, ao preço único de 20 cruzeiros, a peça infantil de Carlos Lyra e Nelson Lins e Barros, "O Gragão e a Fada". O espetáculo que vai à cena aos sábados e domingos, às 17 horas, tem o patrocínio do Serviço Nacional de Teatros, Funarte e MEC. Na divulgação o Ney Melo.

x x x

* Os empresários Francisco, Izaurino e Ayres chamaram novamente o cômico Manula para alegrar as noitadas da Nova Capela e já, na semana que passou, o ator da TV Tupy ali estreou no "show" de meia-noite e meia, que tem a coreografia do bailarino Nelito Flores que também retorna àquela casa da Avenida Mem de Sá. Além de oito lindas mulheres, estão como principais atrações, o Manula e o cantor Adir Silva.

x x x

* Antuan Serafim dirige e é responsável pelo lindo guarda-roupa do novo espetáculo que os irmãos Augusto e Armando fizeram estrear no final da semana que passou na Boate Dominó, que conta no seu elenco com o bailarino André Prevot, o andrógeno Luana e a voz de Ronaldo Rizzo. No novo "show" de 1 da manhã, estão ainda as bailarinas Janete Gueri-Gueri, Dayse Capetinha, Celinha, Rita Tropical, Dora, Hortência, Tânia Shell, Renata e Mary Luci. O porteiro Xerox retorna à Mem de Sá com toda a sua pompa e está naquela casa atendendo à clientela.

Dayse Capetinha é uma das grandes atrações do novo "show" que Antuan Serafim fez estrear no Dominó

x x x

* Chacrinha estará comandando duas "Buzinas", pela Rede Bandeirantes, diretamente do Papagaio Disco Clube, no Rio, dia 12 de fevereiro e de São Paulo no dia 14, com suas maravilhosas chacretes.

Aguardente do Estado para O exterior

Pelo menos 14 empresas australianas, distribuidoras de destilados alcoólicos, foram relacionadas pelo Departamento de Promoção Comercial do Itamaraty como possíveis interessados na comercialização da cachaça brasileira, de acordo com informação do Sr. Reginaldo Barros Neto, diretor da empresa que fabrica a aguardente "Rosa de Prata", em Miracema, e que vem procurando conquistar o mercado externo.

As empresas relacionadas pelo Itamaraty são das principais cidades da Austrália e, segundo a Divisão de Informação Comercial, o país importou, no ano passado, mais de um milhão de litros de destilados fortes, não havendo produção própria de bebida equiparável à aguardente de cana, do tipo fabricado pela Usina Santa Rosa, de Miracema, no Estado do Rio.

Outras oportunidades, consideradas pelo industrial Reginaldo Barros Neto, referem-se ao mercado importador representado pelo Canadá, que possui uma população de 23 milhões de habitantes e renda "per capita" acima de .... US$ 8 380, conforme dados de dois anos passados.

TV a cores, PB e antenas

Conserto e instalação com garantia.
EPAM LTDA.
R. Bento Lisboa, 4
Lels.: 225-8438 e 2?5-6304

FAÇA UMA CRIANÇA SORRIR DANDO PESSOALMENTE UM PRESENTE A UM ÓRFÃO

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de 10 dias, na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22.ª Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este ficam citados JOAQUIM SANTIAGO NETO e sua mulher IOLANDA GUERRA SANTIAGO, brasileiro, ele eletrotécnico, ela do lar, inscritos no CPF-MF, sob o número 067.922.008/20, para ciência da Penhora efetuada nos autos da Ação de Execução que lhes move RESIDÊNCIA - COMPANHIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO DO RIO DE JANEIRO, e no prazo de 10 dias oferecer embargos querendo sob pena de prosseguimento da execução, de conformidade com as peças a seguir transcritas: Auto de Penhora e Depósito de fls. 47/47-v.º: — "Certifico e dou fé que, decorrido o prazo legal sem que o executado pagasse a dívida ou oferecesse bens à penhora, procedi conforme auto que se segue. Rio de Janeiro, RJ, em 14 de dezembro de 1978. (a) Hélcio Borba, Oficial de Justiça". Auto de Penhora na forma abaixo: "Aos 14 dos mês de dezembro de 1978, nesta Cidade do Rio de Janeiro, RJ, na Rua General Canabarro, 414, ap. 204, onde me dirigi, eu, Oficial de Justiça, abaixo assinado em exercício na 22.ª Vara Civel, a fim de cumprir o respeitável mandado extraído dos autos da Ação de Execução por Título Extra-Judicial proposta por RESIDÊNCIA — Companhia de Crédito Imobiliário do Rio de Janeiro contra Joaquim Santiago Neto e Iolanda Guerra Santiago, e aí, após as formalidades legais, procedi a penhora, recaindo a mesma sobre os seguintes bens: O apartamento de numero 204, com a fração de 0,02322 do terreno, do edifício sito à Rua General Canabarro n.º 414, na Freguesia do Engenho Velho, medindo o terreno na totalidade 13,85 m de frente, 12,60 m de fundos, 63,83 m à direita e 63,00 m à esquerda, confrontando à direita com o prédio número 424, à esquerda com o prédio n.º 390 e nos fundos com o n.º 338 da Rua Professor Gabizo, estando dito imóvel hipotecado a RESIDÊNCIA — Companhia de Crédito Imobiliário do Rio de Janeiro, consoante certidão do 11.º Ofício do Registro de Imóveis, para garantia do principal, de Cr$ 14.304,00 (quatorze mil, trezentos e quatro cruzeiros) e custas acrescidas. E, para constar, lavrei o presente auto, que assino. O referido é verdade e dou fé. O Oficial de Justiça (a) Hélcio Borba. "Auto de Depósito, na forma abaixo: Aos 14 dias do mês de dezembro de 1978, nesta Cidade do Rio de Janeiro, RJ, na Avenida Presidente Vargas n.º 409, 7.º andar, onde me dirigi, eu, Oficial de Justiça, abaixo assinado, em exercício na 22.ª Vara Civel, e aí, depositei os bens a que se refere o auto de penhora precedente em mãos do representante legal da Autora: RESIDÊNCIA — Cia. de Crédito Imobiliário do Rio de Janeiro, que se obriga, na qualidade de fiel depositário, a bem guardá-los e conservá-los deles não abrindo mão sem prévia autorização deste Juízo na forma e sob as penas da lei. E, para constar, lavrei o presente auto, que assino. O referido é verdade é dou fé. (a) O Oficial de Justiça Hélcio Borba — e o Depositário. "Petição de Fls. 50: — RESIDÊNCIA — Cia. de Crédito Imobiliário do Rio de Janeiro, nos autos da Ação Executiva com rito especial (Lei 5.741, de 01-12-71) que move contra Joaquim Santiago Neto e sua mulher, vem, respeitosamente requerer se digne Vossa Excelência determinar a expedição de Edital no prazo de 10 (dez) dias, a fim de que os suplicados tomem ciência da penhora, conforme auto de fls. 47/47-v.º. E, sendo esta junto aos autos, pede Deferimento. Rio de Janeiro, 02 de janeiro de 1979. (a) Dobris Voloch Schwartz, OAB 26.687, CPF 337.163.907." Despacho de Fls. 51: — "Expeçam-se os Editais com o prazo de 10 dias". Rio, 4-1-1979. (a) Pedro Fernandes Ligieiro, Juiz de Direito. Cientes, outrossim, de que este Cartório e Juízo funcionam na Avenida Erasmo Braga, 115, Corredor D, sala 208, 2.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 19 de janeiro de 1979. Eu, (a) Myrson Macedo Moreira, Escrivão, datilografei e subscrevo, (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito.

Nova Assembléia

Na tarde de ontem foi inaugurado o edifício "23 de Julho", na Rua Primeiro de Março. No novo edifício estará funcionando a Assembléia Legislativa, em anexo ao Palácio Tiradentes. Nosso diretor compareceu ao ato de inauguração da nova sede da ALERJ.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias a DEOLINDA DE ASSUMPÇÃO FERNANDES, extraído dos autos da Ação de Execução movida por BANRIO CRÉDITO IMOBILIARIO S.A., na forma abaixo:

O Doutor Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a DEOLINDA DE ASSUMPÇÃO FERNANDES, que está em local incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, em 17-08-1978, por intermédio do Segundo Ofício de Distribuidor, foi distribuída uma Ação de Execução proposta por BANRIO — CREDITO IMOBILIARIO S.A., nos termos da Lei n.º 5.741, de 1971, para cobrança em vinte e quatro (24) horas, da quantia de Cr$ 68.263,59 (sessenta e oito mil duzentos e sessenta e três cruzeiros e cinquenta e nove centavos), sob pena de não o fazendo, ser penhorado o imóvel hipotecado, situado à Rua Treze n.º 120, casa 174, Núcleo Residencial da Pavuna, nesta cidade, e podendo apresentar embargos no prazo de dez (10) dias, presumindo-se aceitos pelo mesmo como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial de fls. 2 a 6 dos autos, sendo expedido o mandado de citação em 29-08-1978, e conforme certidão de fls. 25, a ré está em local incerto e não sabido, requerido pelo autor às fls. 28 a expedição de Editais, o que foi deferido com o prazo de vinte (20) dias, sendo assim expedido o presente resumidamente de acordo com o artigo 5 do Prov. digo, com o Provimento n.º 5, artigo n.º 7, publicado no Diário Oficial de 18-12-1975, às fls. 4. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e nove. Eu, Adauto Cravo, Escrivão Substituto, confiro, datilografei e subscrevo. (a) Heitor Gentil Montadon, Juiz de Direito.

Confere com o original. (a) Adauto Cravo, Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

COMARCA DA CAPITAL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de dez (10) dias a JURANDIR RAMOS e IVETE DE MOURA RAMOS, extraído dos autos da ação de Execução proposta por BANRIO — CRÉDITO IMOBILIARIO S.A., na forma abaixo:

O Doutor Severiano Ignácio de Aragão, Juiz de Direito em Auxílio na Quarta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, com o prazo de dez (10) dias, especialmente a JURANDYR RAMOS e IVETE DE MOURA RAMOS, que estão em local incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório da Escrivã, que este subscreve em 18-10-1978, por intermédio do Quarto Ofício de Distribuidor, foi distribuída uma Ação de Execução proposta por BANRIO CRÉDITO IMOBILIARIO S.A., contra os réus JURANDIR DE MOURA, digo, JURANDIR RAMOS e IVETE DE MOURA RAMOS, para cobrança em vinte e quatro horas da quantia de Cr$ 108.436,66 (cento e oito mil, quatrocentos e trinta e seis cruzeiros e sessenta e seis centavos), sob pena de não o fazendo, serem penhorados, de acordo com a Lei 5.741, de 1971, o imóvel hipotecado, situado à Avenida Geremário Dantas, 885, apartamento 506, bloco A, podendo o réu apresentar embargos, querendo, dentro do prazo legal, presumindo-se aceitos pelo mesmo como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial de Fls. 2 a 6 dos autos, e sendo dado à causa o valor de Cr$ 108.436,66, expedido o mandado de citação em 03-11-1978, e conforme certidão de fls. 40, os réus estão em local incerto e não sabido, sendo pela autora, às fls. 42 requerido a expedição de Editais, o que foi deferido pelo despacho de fls. 42, datado de 04-12-1978, e sendo assim expedido o presente resumidamente, de acordo com o Provimento N.º 5, artigo 7.º, publicado no Diário Oficial e na de 8-12-1975, às fls. 4. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos suplicados, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Norberto Ferreira Goulart, Escrevente, datilografei e conferi. E eu, Carlinda Araujo Dias, Escrivã, subscrevo. (as.) Dr. Severiano Ignácio de Aragão, Juiz de Direito em Auxilio.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

COMARCA DA CAPITAL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias, a terceiros interessados nos autos da ação de USOCAPIÃO, movida por FRANCISCO GONÇALVES CORREIA e sua mulher, contra o ESTADO DO RIO DE JANEIRO, na forma abaixo:

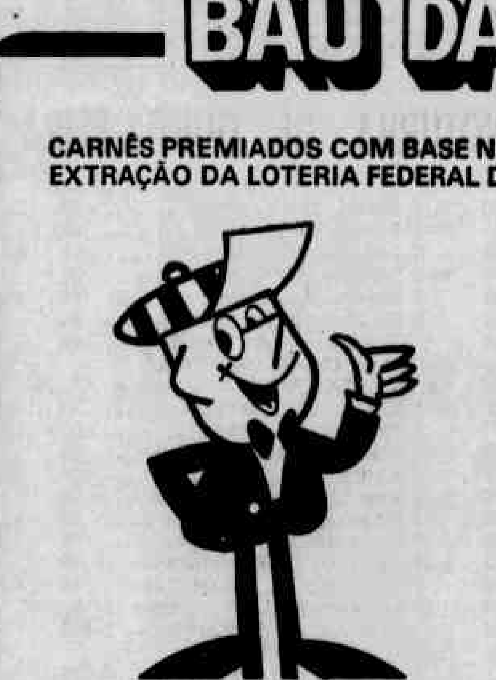
O Doutor Américo A. G. Canabarro Reichardt, Juiz de Direito em Auxílio na Quarta Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro, Comarca da Capital,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possam que, pelo presente, CITA a TERCEIROS INTERESSADOS nos autos da ação acima mencionada, devendo os interessados contestarem a ação no prazo da lei, presumindo-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor na inicial de fls. 2/3 adiante transcrita: Ao Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos, FRANCISCO GONÇALVES CORREIA e sua mulher MARIA JOAQUINA ALVES, portugueses, ele lavrador, ela de prendas do lar, casado, resid. digo, residentes na Estrada Santa Eugênia, 2.800, Paciência, por seu procurador abaixo assinado, vêm propor seguintes do C.P.C., pelos fatos e fundamentos que se seguem: 1 — que possui, como se seu fora, há mais de 30 (trinta) anos o terreno, cuja dimensão e confrontantes abaixo daremos, sito à Estrada Santa Eugênia n.º 2.800, nele explorando a agricultura para sustento seu e de sua família, contribuindo desta forma para o bem-estar social; 2 — Que a área total do terreno é de 370.675,08 m2 (trezentos e setenta mil, seiscentos e setenta e cinco metros quadrados e oito centímetros quadrados) limitando-se, pela frente com a Estrada Santa Eugênia num extensão de 658,57 metros, pelo lado direito com a Vila Sagres formando uma linha sinuosa com as seguintes dimensões NW 24° 26' 177,91 m NE 19° 47' 64,07 m, NW 20° 20' 324,33; pelos fundos com a propriedade de Francisco Pereira de Carvalho, numa extensão de 181,32 metros e com o Riacho do Ponta, numa extensão de 382,74 metros; pelo lado esquerdo com a propriedade de Manoel Joaquim Gonçalves Correia, formando, também, uma linha sinuosa com as seguintes dimensões: SE 28° 04' 176,66 m, SE 22° 53' 275,53 m, SE 37° 40' 183,29 m, SE 27° 54' 136,59 m, SW 72° 05' 39,37 m., SE 19° 03' 46,37 m (anexo planta do terreno). 3 — Que desde 1949 requereu e construiu o "Habite-se" da casa que construiu no terreno, segundo comprovamos com o Diário Oficial do dia 12 de outubro de 1949, às fls. 7.991/2, tendo, no mesmo mês e ano, requerido a numeração do imóvel que tomou o número 2.?°0, segundo o Certificado de Numeração expedido pela então Prefeitura do Distrito Federal; 4 — Que, cumprindo determinação legal inscreveu-se no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA) em 1966, estando em dia com todos os impostos e taxas que gravam o terreno. Assim satisfeitos os requisitos legais, requer a Vossa Excelência a citação dos confinantes, todos posseiros rurais, nos locais acima especificados, terceiros interessados, por edital e, ainda, o Serviço de Patrimônio da União e do Estado da Guanabara para, querendo, contestarem a ação sob pena de revelia e de confesso. 5 — Deixa de requerer a citação de possível proprietário por desconhecer a sua existência, de acordo com a Certidão passada pelo Quarto Ofício do Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara. 6 — Finalmente requer seja a presente ação julgada procedente, após ouvido o douto representante do Ministério Público na forma dos artigos 454 e seguintes, do C.P.C., expedido mandado ao Oficial do Quarto Ofício do Registro Geral de Imóveis para que transcreva no livro competente o imóvel em tela no nome dos suplicantes. Protesta por uodo, digo, todo gênero de provas em direito admitidas, em especial pela documental, testemunhal, vistoria, perícias ou qualquer outra que se faça necessária, dando-se à ação o valor de Cr$ 12.650,00, para efeito de taxa judiciária. Termos em que, D. e A. Pede Deferimento. Rio, 21 de junho de 1971. (a) Jayme Barreiro Rodrigues, OAB 13.553. — Despacho de Inicial de Fls. 2/3: Ao Dr. Curador. Rio, 5-7-1971. (a) ilegivel. E Despacho de Fls. 93: Tendo em vista o interesse manifestado pelo Estado a Fls. 74-76, declino da competência para o Juízo da Fazenda Pública Estadual, para onde os autos deverão ser remetidos através da Corregedoria da Justiça, depois de feitas as anotações necessárias. Rio, 10 de fevereiro de 1976. (a) Eduardo Soo, digo, Sócrates Castanheiro Sarmento, Juiz de Direito. — Despacho de Fls. 155-v.º: MM. Juiz, Requeiro a citação pessoal dos confrontantes e por editais dos Terceiros interessados. Rio, 24-7-1978. (a) Leonardo Greco, Curador em exercício. E despacho de Fls. 156. Fls. 155-v.º: — Atenda-se. Rio, 26-7-78. (a) ilegivel. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, mandei expedir o presente, que será publicado e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital, aos dezesseis (16) dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e oito. Eu, (a) Jorge da Costa Soares (Jorge da Costa Soares), Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu (a) Oduvaldo Sérgio Sodré (Oduvaldo Sérgio Sodré), Escrevente Juramentado, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. (a) Dr. Américo A. G. Canabarro Reichardt, Juiz de Direito.

Confere com o original. (a) O Escrivão — Ilegivel.

BAÚ DA FELICIDADE

CARNÊS PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA: **27-11-79** | Série MARROM



1º PRÊMIO **08.711**

2º PRÊMIO **19.078**

3º PRÊMIO **66.783**

4º PRÊMIO **72 863**

OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.

Primeiro clássico no Rio deve ser Flu e Bota

Teste 427 da Loteca teve 622 ganhadores

O teste 427 da Loteria Esportiva teve 622 apostas ganhadoras com treze pontos, cabendo a cada um a importância de .... Cr$ 78.917,09, já descontado o Imposto de Renda, dividindo o rateio oficial que foi de Cr$ 49.086.429,96.

Em todos os Estados apareceram vencedores esta semana, sendo que São Paulo ficou à frente com 246 apostas, vindo a seguir o Rio de Janeiro com 126.

RELAÇÃO POR ESTADOS

A relação de ganhadores, por Estados, ficou assim: Alagoas, 1; Amazonas, 7; Bahia, 23; Brasília, 12; Ceará, 2; Espírito Santo, 9; Goiás, 19; Maranhão, 2; Mato Grosso, 13; Minas Gerais, 63; Pará, 5; Paraíba, 7; Paraná, 14; Pernambuco, 8; Piauí, 1; Rio Grande do Norte, 2; Rio Grande do Sul, 30; Rio de Janeiro, 126; Santa Catarina, 9; São Paulo, 246; Sergipe, 3. Para cada um: .... Cr$ 78.917,09, já descontado o Imposto de Renda.

Corintians x Santos Atração do Teste 429

Corintians x Santos, no Morumbi, pelo segundo turno do Campeonato Paulista, é a grande atração do teste 429 da Loteria Esportiva para os dias 10 e 11 de fevereiro, com o volante na cor ocre.

A programação é constituída de jogos dos Campeonatos Paulista, Matogrossense, Goiano, Mineiro e da Taça Cidade de Natal. Todos os jogos, a princípio, continuam marcados para o domingo, 11/2.

Eis os jogos escolhidos pela Comissão de Programação da Loteria Esportiva paar compor o teste 429.

1 — Corintians x Santos — Campeonato Paulista. Local: Estádio Cícero Pompeu de Toledo (Morumbi), SP.

2 — Francana x São Paulo — Campeonato Paulista. Local: Estádio Municipal, Franca, SP.

3 — Botafogo x Ponte Preta — Campeonato Paulista. Local: Estádio Santa Cruz, Ribeirão Preto, SP.

4 — São Bento x Marília — Campeonato Paulista. Local: Estádio Municipal, Sorocaba, SP.

5 — XV de Piracicaba x Comercial — Campeonato Paulista. Local: Estádio Barão de Serra Negra, Piracicaba, SP.

6 — Juventus x Paulista — Campeonato Paulista. Local: Estádio Conde Rodolfo Crespi, Rua Javari, SP.

7 — Comercial CG x Operário VG — Campeonato Paulista — Local: Estádio Francisco Palma Travassos, Ribeirão Preto, SP.

8 — Mixto x Dom Bosco — Campeonato Matogrossense. Local: Estádio José Fragelli, Cuiabá, MT.

9 — ABC x Alecrim — Taça Cidade de Natal. Local: Estádio Marechal Castelo Branco, Natal, RN.

10 — Anapolina x Atlético — Campeonato Goiano. Local: Estádio Jonas Duarte, Anápolis, GO.

11 — Vila Nova x Goiás — Campeonato Goiano. Local: Estádio Serra Dourada, Goiânia, GO.

12 — Atlético x Valeriodoce — Campeonato Mineiro. Local: Estádio Magalhães Pinto (Mineirão), MG.

13 — América x Cruzeiro — Campeonato Mineiro. Local: Estádio Magalhães Pinto (Mineirão), MG.

Rio x Ceará e R. G. Sul x Alagoas abrem semifinais dia 4, domingo

Rio de Janeiro x Ceará e Rio Grande do Sul x Alagoas são os dois jogos que abrem, domingo, dia 4 de fevereiro, as semifinais do I Campeonato Brasileiro de Futebol de Juniors (Troféu Coca-Cola 1978), segundo anunciou hoje o Departamento de Futebol da CBD. O regulamento da competição determina que esta fase será disputada no sistema de ida e volta com o segundo jogo disputado na sede da equipe que tiver maior número de pontos na Fase Preliminar. Assim, no dia 11 de fevereiro jogarão Ceará x Rio de Janeiro e Alagoas x Rio Grande do Sul.

O jogo final, entre os vencedores das semifinais, será disputado no dia 18, na sede da equipe que tiver obtido maior número de pontos na Fase Semifinal. A disputa do terceiro lugar será feita no dia 17, sábado, seguindo-se o mesmo critério do jogo final para a determinação do local. Destaque-se portanto, que o título e o terceiro lugar serão decididos em um único jogo.

O REGULAMENTO

Segundo estabelece a Seção II (Da Fase Semifinal) do regulamento do I Campeonato Brasileiro de Juniors, em caso de empate na soma de pontos nos dois confrontos semifinais, os finalistas serão indicados pelo saldo de gols nos dois jogos desta fase. Se persistir a igualdade, prevalecerão os critérios seguintes:

a) o maior número de pontos em todo o campeonato;

b) o maior número de vitórias em todo o campeonato;

c) maior saldo de gols em todo o campeonato;

d) o maior número de gols a favor em todo o campeonato;

e) sorteio em dia, hora e local designados pelo DF da CBD.

Embora a tabela só vá ser definitivamente fixada na reunião do Conselho Arbitral, na noite desta terça-feira, o presidente Otávio Pinto Guimarães, responsável por sua confecção, adiantou ontem de manhã que o clássico da primeira rodada deve ser mesmo Fluminense x Botafogo, sábado à noite, para permitir a inauguração do novo placar eletrônico do Estádio Mário Filho (Maracanã), que custou 16 milhões de cruzeiros, financiados pela Caixa Econômica Federal.

Segundo Otávio, sem poder contar com Flamengo e Vasco na primeira rodada, o mais indicado, financeiramente, é marcar Fluminense x Botafogo, pois colocar um dos dois contra o América seria muito menos rentável. Otávio explicou que as duas primeiras rodadas terão um clássico isolado, mas nos outros fins de semana haverá sempre um clássico no sábado e outro no domingo.

— Esta é a única solução, porque temos dez clássicos e apenas seis fins de semanas. Creio que poderei apresentar um programa de jogos que satisfará a todos os clubes.

O PLANO DO FLAMENGO

Já com seu primeiro clássico fixado para o dia 11, contra o América, o Flamengo vai pleitear que sua estréia não seja nesta partida, mas no dia 7, contra um dos chamados pequenos, porque Zico tem um jogo de suspensão automática a cumprir — foi expulso no último jogo do campeonato de 78, e multado pelo TJD — e não poderá participar do primeiro jogo oficial deste ano. Reinaldo, comprado ao América, também tem um jogo a cumprir, mas este poderá ser revertido em multa porque não é automático.

Segundo o presidente Otávio Pinto Guimarães, a suspensão de Reinaldo é regulamentar, isto é, está ligada ao regulamento da competição, enquanto a de Zico obedece a uma determinação do CND.

ESPORTES
LUTA DEMOCRATICA

RIO DE JANEIRO
30 de janeiro de 1979

Zé Mário diz que vai ser campeão

Porto Alegre — O apoiador Zé Mário se apresentou ontem ao Grêmio e logo no Aeroporto Salgado Filho disse ao lateral Ladinho que o aguardava desde cedo, que pretende manter uma tradição: "Vim para ser campeão pelo Grêmio. Quero ter a mesma sorte que me acompanhou por todos os clubes onde passei, pois conquistei títulos em todos eles."

Do aeroporto o apoiador foi almoçar numa churrascaria próxima ao estádio do Grêmio e à tarde fez todos os exames médicos, ficando de assinar contrato depois. Zé Mário afirmou ainda que realmente está satisfeito por atuar no tricolor gaúcho, pois será dirigido pelo seu amigo Orlando Fantoni, por sinal responsável pela sua contratação.

Ele acha que o esquema adotado pelo Vasco em 77-78, com os laterais apoiando o ataque e os pontas bem abertos sempre trarão dificuldades para os adversários do Grêmio, caso seja executado com perfeição.

Quanto ao amistoso contra o Coritiba, na estréia de Fantoni e também do goleiro Manga, o treinador só define a equipe do Grêmio hoje, já que a partida contra os paranaenses será amanhã, à noite, no Olímpico. Iura, com o joelho direito inchado é a grande preocupação do técnico. Ele foi o único jogador a não participar de nenhuma atividade ontem. Os goleiros treinaram com Fantoni no campo, enquanto os outros jogadores fizeram caminhada no Parque Saint Lair.

Turfe

GALOPANDO

Lafaiete

Campos homenageia campeões da Gávea

1.º Páreo — As 20 horas — 1.000 metros — Cr$ 6.000,00

1—1 Pyllatos, Jz. Garcia 56
2—2 Cannon Shot, J. Ricardo .. 56
" Balduino, F. Lemos 56
3—3 Fromel, O. Ricardo 56
4 Sol de Maio, J. Mendes 56
4—5 Ecudo Real, J. M. Silva .. 56
6 Hettore V. Barros 56

2.º Páreo — As 20h35m — 1.300 metros — Cr$ 6.000,00

1—1 Olivos, J. M. Filho 57
2—2 Oleto, V. Barros 56
3 Tassulinha, J. Mendes 53
3—4 Hosny, E. Ferreira 55
5 Civil, L. Godinho 58
4—6 Balzello, F. Silva 55
7 Governado, G. Gomes 53

3.º Páreo — As 21h10m — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00

1—1 Fascinito, C. Xavier 59
2 Chanfalho, G. Gomes 58
2—3 Instantâneo, J. M. Silva .. 59
4 Fiore F. Silva 56
3—5 Rubinho, M. Sales 58
6 Valerio, J. Mendes 55
4—7 Braz. Headache, R. Macedo 59
" Hitita, L. Godinho 56

4.º Páreo — As 21h45m — 1.000 metros — Cr$ 6.000,00 — "Sylvio Morales — Campeão da Estatística de Treinadores — Hip. da Gávea 1978" (DUPLA EXATA)

1—1 Apontada, R. Macedo 55
" Jack Black, J. Ricardo 55
2—2 Fablier, L. Godinho 55
3 Sau Sy, I. Oliveira 55
4 A. dos Trovões, L. Esteves . 55
3—5 Jacodema, F. Lemos 55
" Edineia, C. Silva F.º 55
6 Queen Eva, J. Mendes 55
4—7 Vai a Luta, J. M. Silva 55
8 Oehole, C. Xavier 55
" Cadernas, J. Pinheiro 55

5.º Páreo — As 22h20m — 1.000 metros — Cr$ 6.000,00 — "Juvenal Machado da Silva — Campeão da Estatística de Jóqueis — Hip. da Gávea 1978"

1—1 Hidroa, T. B. Pereira 53
" Tambetá, L. Esteves 55
2—2 Descarado, J. M. Silva 57
" Bordado, J. Pinheiro 56
3—3 Tabagito, F. Lemos 53
" Turina, C. Xavier 52
4—4 Elasma, R. Macedo 52
5 Dona Jorgita, J. Ricardo .. 54

6.º Páreo — As 22h55m — 1'300 metros — Cr$ 6.000,00

1—1 Estall'um, J. Mendes 56
" Dagan, C. Silva F.º 54
2—2 Xunxa, T. B. Pereira 54
" Cargo, L. Esteves 56
3—3 Belmo, G. Gomes 56
4 Olavac, J. Ricardo 56
5 Trifle, R. Macedo 56
4—6 Hallove, J. M. Silva 56
" Mildoeste, Jz. Garcia 56
" Princess Nau, C. Xavier ... 54
" Elatina, C. Xavier 54

7.º Páreo — As 23h30m — 1.000 metros — Cr$ 6.000,00 (DUPLA EXATA)

1—1 Binctal, O. Batista 56
2 Capitão Blood, M. Sales ... 56
2—3 Grande Porte, R. Macedo . 56
" Vice Admiral, J. M. Silva . 56
3—4 Faljudicus, L. G. Gomes . 56
5 Prince Consort, F. Silva ... 56
6 Bull Ton, V. Barros 56
4—7 Brizola, L. Gonzalez 54
8 Meiga Ilusão, F. Lemos ... 54
" Ferix, G Gomes 56

Indicações

FROMEL — CANNON SHOT — PYLLATOS; BALZELLO — OLIVOS — OLETO; FASCINITO — INSTANTANEO — BRAZ. HEADACHE; VAI A LUTA — APONTADA — JACODEMA; DESCARADO — TABAGITO — HIDROA; ESTALLIUM — HAILOVE — PRINCESS NAU; BINOTAL — MEIGA ILUSAO — GRANDE PORTE.

NOTURNA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — As 19h45m — 1.100 metros — Cr$ 48.000,00

1—1 Ligny, J. M. Silva 55
2—2 Great Show, F. Pereira 57
3 La Barone, J. Ricardo 56
3—4 Villa Royale, G. F. Almeida 54
5 Miss New Year, F. Esteves . 56
4—6 Doda, R. Macedo 55
7 Eyelash, E. R. Ferreira 56

2.º Páreo — As 20h15m — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00

1—1 Joujoux, J. Ricardo 56
2 Knocker, J. Pinto 56
2—3 Aristaretta, J. M. Silva ... 55
" Adrianina, G. Meneses 55
3—4 Guianca, F. Esteves 55
5 Tarinska, A. Oliveira 56
4—6 Duinha, G. F. Almeida 56
" Dubela, G. F. Almeida 56

3.º Páreo — As 20h45m — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Início do Concurso 7 pontos)

1—1 Sagittaire, F. Esteves 56
2 Columbus, F. Lemos 57
2—3 Go-To, A. Ramos 58
4 Scarlatti, J. Pinto 57
3—5 Bataclan, J. M. Silva 56
6 Pormenor, R. Macedo 56
4—7 Reiville, W. Gonçalves 58
8 Oculto, E. Freire 56
9 Pingo Azul, J. Queiroz 55

4.º Páreo — As 21h15m — 1.100 metros — Cr$ 48.000,00

1—1 Heron-Flete, E. R. Ferreira 57
2 Gavin, J. Reis 56
2—3 Ignoti, G. Mendes 56
4 Ascari, G. A. Feijó 56
3—5 Yasser, J. M. Silva 56
6 Jamuru, F. Esteves 56
4—7 Esqualo F. Pereira 56
8 Rucay, R. Freire 56
9 Es Manolo, R. Macedo 54

5.º Páreo — As 21h45m — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00 (DUPLA EXATA)

1—1 Eliseu, F. Esteves 56
2 Eg'lo, J. F. Fraga 56
2—3 Fritz Kreisler, E. Freire .. 56
4 Allora Dai, J. M. Silva 56
3—5 Don Manolo, U. Meireles .. 56
6 Rubens, O. Rodrigues 56
7 Dandataire, A. Torres 56
4—8 Jamitor, D. F. Graça 56
9 Justinian, J. Ricardo 56
10 Maestro Pablo, A. Garcia .. 56

6.º Páreo — As 22h15m — 1.000 metros — Cr$ 48.000,00

1—1 Alquivir, J. Pinto 57
2 Laudel, J. Reis 57
2—3 Exorcista, N. Alves 57
4 Calendário, A. Ramos 57
3—5 Dauber, P. Cardoso 57
6 Altair, L. Gonzalez 57
7 Graboski, L. Correa 57
4—8 Canavial, J. M. Silva 57
9 Dutra, J. Ricardo 57
10 Lopop, S. Silva 57

7.º Páreo — As 22h45m — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00

1—1 Colírio, J. Pinto 56
2 Barroc, J. Ricardo 56
2—3 Favorable, J. M. Silva 56
4 Araguaçu, J. Esteves 56
3—5 Gállus, F. Pereira 56
6 Sol do Leblon, G. F. Almeida 56
4—7 Harmo, R. Freire 56
8 Faristan, J. F. Fraga 56
" Contraste, Jz. Garcia 56

8.º Páreo — As 23h15m — 1.200 metros — Cr$ 48.000,00

1—1 Lady Lucia, G. F. Almeida 56
2 Serifap, U. Meireles 56
2—3 Ultima Estrofe, J. Ricardo . 57
4 Simonette, G. Alves 57
3—5 Bla-Bla-Bras, L. Gonzalez . 57
" Tatinha, R. Macedo 57
6 Fachopa, J. Pinto 57
4—7 Kaleça, J. Malta 57
8 Before, F. Esteves 57
" Begônia, J. M. Silva 57

9.º Páreo — As 23h45m — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 (DUPLA EXATA)

1—1 Pitaná, A. Souza 58
2 Jorgete, R. Silva 58
" Rian, S. Silva 55
2—3 Rafa, J. F. Fraga 55
4 Zornara, G. Alves 55
5 Dinasty, O. Rodrigues 55
3—6 Envidiada, A. Abreu 58
7 Ordenada, A. Oliveira 58
8 Dona Bety, L. Gonzalez ... 55
4—9 Rinata, J. M. Silva 57
10 Bethania, G. F. Almeida .. 57
" Sunegra, R. Macedo 55

Praianinha. Cachaça de Alambique de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● VASCO x MUNICIPAL, um senhor jogo de basquetebol, esta noite, no ginásio do Maracanã e que naturalmente terá uma grande platéia, pois não só se trata de um grande espetáculo como reúne a nata do esporte da cesta do Estado do Rio, não se falando do mais importante: decisão do LIX Campeonato Principal e Basquetebol do Rio-78. O sensacional confronto está marcado para às 21 horas e claro está que não tem favorito, pois a igualdade técnica será a tônica do cotejo que se antecipa como dos mais empolgantes dos últimos tempos. Recorda-se que o Municipal foi o vencedor do turno e o Vasco do returno.

● MUNICIPAL, sob as ordens do técnico Tude Sobrinho, contará com: Sérgio, Renê, Bial, Hutch, Thompson, Afonso, Eduardo, Magulla, Alfinete, Careca, Douglas e Fioravante.

● VASCO, com o técnico Cid Fernandes, terá: Bira, Paulão, Manteiga, Luisinho, Marcão, Márvio, Fernando, Luís Brasilia, Miguel, Papagaio e Wellington.

● NEGRA, se for necessária, para decidir o título máximo da temporada 78 do basquete do Estado do Rio será efetivada nesta quinta-feira, dia 1.º, ainda no Maracanãzinho, às 21 horas.

● PRELIMINARES — Antecedendo ao sensacional encontro entre Vasco x Municipal teremos duas preliminares: a primeira entre mirins, às 19.30 horas, e a segunda, de estrelas, com Olaria x Canto do Rio, esta válida pelo Campeonato Principal Feminino do Rio, 78, às 20:00 horas.

● VISTAS — Foram dadas vistas ao Olaria e Vasco da Gama nos processos, respectivamente, 86 e 60/78 formado por solicitação do Mackenzie e Flamengo.

● EDUARDO DE ALMEIDA FILHO é o novo presidente da Federação do Estado do Rio e assumira o posto cercado de muita esperança para melhoria, em todos os sentidos, do esporte da cesta do Estado do Rio. Boa sorte, Eduardo, pois o posto, longe de qualquer vaidade, é de multíssimo sacrifício e dos mais espinhosos. E conte conosco.

● COMEÇOU BEM — Aliás, Eduardo começou bem, pois soube escolher de saída dois nomes que têm tudo para brilhar nos difíceis postos diretivos da Federação de Basquetebol do Estado do Rio. São eles: Érico Magalhães, ex-jogador do Botafogo, Flamengo e Mackenzie, para vice-presidente e diretor administrativo e Raimundo Nonato, ex-jogador e técnico que esteve vários anos na Alemanha com trabalho dos mais apreciáveis em favor do esporte da cesta. Ótima escolha para diretor-técnico. Fala pouco e não tem compromissos com clubes. E isto é importantíssimo.

● POSSE SOLENE — Será nesta sexta-feira, aposse solene de Eduardo de Almeida Filho e Érico Magalhaes, respectivamente, novos presidente e vice-presidente da Federação de Basquetebol do Estado do Rio, eleitos, por unanimidade, no último dia 25, na Assembléia Geral da entidade carioca.

● A FESTA está marcada para o salão nobre do Tijuca T. Clube, às 20 horas, e naturalmente estarão presentes figuras das mais representativas do desporto, no sentido de prestigiar os novos principais mandatários do basquete do Rio.

● APOIO TOTAL — Recorda-se a propósito que a eleição de Eduardo de Almeida Filho, para a presidência da FEBERJ que a eleição de Eduardo de Almeia Filho, para a presidência da FEBERJ recebeu o apoio total dos clubes e todos que compareceram e puderam votar, o fizeram no novo presidente. Votaram Mackenzie, Riachuelo, Vasco, Tijuca, Municipal, Fluminense, Grajaú C. Clube e Flamengo. Note-se que foi a única candidatura, já que Tude Neto não se candidatou em tempo hábil (72 horas antes da Assembléia) e seu nome não foi lançado por nenhum clube. Ele, porém, esteve presente e fez um discurso muito bonito, saudando o novo mandatário do esporte da cesta do Estado do Rio.